# Comedia
## Intitulada
# A Familia de Antiquario
ou

[redacted]

A Condessa Izabel sua mulher. - - - -
O Conde Jacinto seu filho.
Doralice Esposa do Conde Jacinto filha de=
Pantalhão Nagarielli Mercador rico
Napolitano - - - - - -
O Cavalheiro do Grado - - - - - - -
O Capitão Sadaca Soldado velho, ami=
go da Condessa Izabel. - - - -
Colombina Criada da Condessa Izabel.
Arlequim Criado do Conde Anselmo.
Pancracio Velho Intelligente de Antiguid.as

Copiada
Aos 2 de Dezembro de 1780

# Acto 2º.
## Scena 2ª.

Camera do Conde Anselmo com varios bofetes, estatuas, bustos, e outras cousas antigas. = O Conde Anselmo a hum bofete asentado em hua Cadeira de braços examinando algumas medalhas, e com hum cofrezinho sobre o mesmo bofete, depois Arlequim.

Ans. = Grande, e formoza medalha. Este he hum Pescenio original. Duas moedas com prey por hum pedaço de pão.

Arl. = Senhor. — — (Com varios papeis na mão.)

Ans. = Olha, Arlequim se tens visto já mais hua medalha mais formoza q̃ esta.

Arl. = Esta medalha corre?

Ans. = Tolho! Esta não tem valor, não se pode dispender.

Arl. = Então não com hua; porem será bella.

Ans. = Os Pescenios são rarissimos; e esta parece foy cunhada ainda agora.

Arl. = Aqui estão estes dous recibos....

Ans. = Tenho feito hua grande compra.

Arl. = Quer que me vá embora?

Ans. = Porq̃? tens q̃ dizerme alguã couza?

Arl. = Tenho aqui estes dous recibos, hum

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

do Mercador do Vinho, e outro do Merca-
dor do trigo.

Ani. = Formoza cabeca! formoza cabeca = Observan-
Arl. = Elles estaõ la fora, e queriaõ entrar, mas eu do a-
Pedimeq V. Exª. dormia. meio Vas

Ani. = Fizeste bem: Naõ quero q me perturbem.
Quanto lhes devo.

Arl. = Hum sessenta cruzados, e ao outro cento
e trinta.

Ani. = Aqui tens esta bolça, pagalhes, e man-
daos embora com Barbaçã. tira hũa bo- Vaise. do astro

Arl. = Será servido

Ani. = Agora me parece q farei completo o lo-
var dos Imperadores Romanos. O meu
Muzeo pouco a pouco se fará famozo
na Europa.

Arl. = Senhor. — Torna com outros papeis

Ani. = Que he isso? se vier o Armenio com os
Camafeos fareis entrar sem demora.

Arl. = Muito bem. se vier o Armenio com os
camellos, o farei entrar. mas saõ chegados
outros tres Credores. o Mercador de panos,
o do linho, e o Senhorio das cazas q pede
o aluguer dellas. Neste mez tem vindo
hum chorrilho de Credores.

Ani. = Despacha os seus bem.

Arl. = Sim senhor, eilos aqui; saõ duzentos

escudos por tudo.

Ani. = Esta bem, pagarlhe, e q levaõ com odemo.

Arl. = Oh Theodomo levasse todos os credores fica-ria despovoado este mundo. Agora naõ dá para tanto.

Ani. = Como pois esta

Arl. = Bruto costume he aquelle de pagar as dividas. Daqui em diante naõ será perseguido dos credores.

Ani. = Certo q naõ. Tenho livres todas as minhas rendas. Sou senhor dos bens.

Arl. = Bellissimo matrimonio fes Vossa Senhoria em unir o mais ecelente da nobreza pobre de seu filho, como femenina da Mercadora Leia, filha do senhor Cartallria.

Ani. = Certamente, q os vinte mil escudos de dote, q trouxe para esta Casa em taõ bello dinheiro de contado, foy o q a por em pé. Eu tinha empenhado como sabes todas as minhas rendas.

Arl. = Desde q Vossa Senhoria está em pagar as dividas: sinto q quando ando fora de Palacio naõ me posso ver livre de tantos credores: quatro escudos aqui, tres acolá, aqui dos tostoens, aqui cinco, q todos vem ai numeraveis tendeiros.

Ant. Pois bem: paguemise, paguemise. Se aquella bolça não basta, aqui esta tão bem esta, cacabada ella, não tẽ mais dinheiro.

*Mostra outra bolça q esta no cofre.*

Art.= Duvinte mil escudos já não tẽ mais.

Ant.= Para q te diga tudo, pois Es hoje Criado fiel, saba q eu tenho reservado dous mil escudos para o meu Museo, para dispendellos em Estatuas, e medalhas.

Art.= Perdoeme, Senhor, mas desperdiçar tanto dinheiro nestas couzas...

Ant.= Desperdiçar! desperdiçar Ignorantão. Ouves, se queres conservarte comigo, não me falles nunca contra o bom gosto da Antiguidade, de outra sorte te despedirei da minha Caza.

Art.= Eu diria isto pelo q suas em Caza; porq eu não duvido de Conhecer, q o estudo das Medalhas he proprio dos homens literarios; q hum bello Museo Conduz muito huma Caza; e q He excellente Couza converter o ouro em tanto cobre, e em tanto bronze, para eternizar o seo nome. / O mais bello Museo deste Mundo, He o de hua Corinha bem guarnecida; mas ella quer q o lisongeemos; He

premio lisongeallo. ) — — ( aParte e Vaise

Ani:= Bravo. Este agora he hum Creado de ma-
recimento. Eis aqui hum bello anel Estrujo.
Com estes aneis desposavaõ os antigos Ro-
manos as suas mulheres. Oh quanto desejá-
ra ter huma luz inextinguivel das que
os gentios punhaõ nas sepulturas dos mor-
tos; Mas ao venoferes por todo o mundo, e
á força de ouro a conseguires sem duvida.

( e Sahe a Condeça Izabel. )

Izab:= Eis aqui a costumada Loucura das me-
dalhas — — — ( aParte Comigo. )

Ani:= Oh minha Condeça, eu fiz huã bella Com-
pra! achei hum formoso Pescenio.

Izab:= Vós com o Vosso grande juizo fazeis sem-
pre boas compras.

Ani:= Direis talvez, q naõ he assim?

Izab:= e Sim; he muita Verdade. Essa compra se-
rá igual aquella, q fizeste de huma
Nobilissima Nora.

Ani:= Que! foraõ mais vinte mil escudos.

Izab:= Pelo Vilissimo preço de vinte mil escudos
sacrificaste o tezouro da nossa nobreza.

Ani:= Deixay, deixay, q o ouro naõ faz no-
doa; sejamos de nascimento nobres, se-
jamos nobres. Huma mulher q vejo para

Cara para alcomodar os nossos interesses,
não corrompe o sangue das nossas veyas.
Isab.= Huã Mercadora m.ª Sora. Não o posso
soffrer.
Ani.= Basta; não me quebreis a cabeça: Hide-
vos embora, q quero pôr em ordem as
minhas Medalhas.
Isab.= Eo meu adereço, quando mo resgata-
reis:
Ani.= Ia; agora, se quereis.
Isab.= A Medalha alli o tras, e esta esperan-
do navalha.
Ani.= Quanto he o preço.
Isab.= Cem Zequins com os juros.
Ani.= Aqui tendes os Cem Zequins. O S.r lá
daquelles da Mercadora.
Isab.= Não me falleis nessa mulher.
Ani.= Se temeis q vos manchem essas mãos
nobres, deixai-as ficar.
Isab.= Day cá; day cá; já q o diabo assim
o quer. Eu necessito de hum Vestido. — Toma-os
Ani.= Muito bem. fazei-o.
Isab.= Para a Cera são precisos mil couzas.
Ani.= Ora pois, aqui tendes. Estes com os Cem
Zequins, q vos tenho dado, são quatro
centos Zequins. Bem os Espreciso, para
vos, para a casa, e para a Espoza: Eu

não me quero embaraçar. Deixaime em paz, se podeis. Mas adm.te este dinheiro E de Merchadora.

Izab.= De proposito fariz isso, para me fazeres irar.

Ani.= Se ella não fosse, q seria de nós.

Izab.= Ficaivos com as vossas medalhas.

Ani.= Ide com as vossas Vangloria.

Izab.= Sou quem sou.

Ani.= Mas sem isto não sereis nada — Apontando p.ª o Dinhr.º

Izab.= Tomai sentido, q Doralice não entre na minha Camera.

Ani.= Quem! vossa Nora!

Izab.= Minha Nora, m.ª Nora, já q o diabo assim o quer. — Vaise

Ani.= He louca, E louca a pobrezinha. Estou vendo q entre a Sogra, e a Nora haverá o costumado divertimento. Mas eu não quero considerar nisto. Não me satisfaço de examinar este Pecunio! Esta taça de jaspe Oriental não he hum tezouro. Creyo sem duvida seja aquella, em q Cleopatra desfes a perola na famosa cea de Marco Antonio.

Sahe Doralice.

Dor.= Serva, senhor Sogro.

Ani. = Adeos Nora. Adeos; dizeime vos entendeis de antigualhas?

Dor. = Sim senhor, entendo.

Ani. = Bem! Muito me alegro; e como as entendeis vos?

Dor. = Entendo-as, porq todas as minhas joias, e todos os meos vestidos são antigualhas.

Ani. = Bello! Que agudeza! Vosso Pay antes de casarvos, devia vestirvos á moda.

Dor. = O faria, se vos lhe não pedisseis os vinte mil cruzados em dinheiro de contado, e não prometesseis de fazerdme os vestidos q. aparecerd.

Ani. = Ora deixaime. Não tenho tempo para perder em semilhantes ridicularias.

Dor. = Pareceuvos huã bella couza, q eu não tenho nem ainda hum vestido de Espoza.

Ani. = Pareceme q estais decentemente vestida.

Dor. = Este he o vestido q tinha ainda qd.o donzella.

Ani. = E porq agora sois casada não vos está bem; antes esta bellamente, e qd. for necessario se alargará.

Dor. = Não esta bem ao vosso decoro, q ande vestida como huma Creada.

Ani. = Não darei esta medalha por cem

escudos. — abarte

Dor. = Finalmente eu trouxe para esta Caza vinte mil escudos.

Ani. = Para completar o colar me faltão ainda sette medalhas. — — abarte

Dor. = Quizestes fazer o noivado em segredo e da ella aqui não tenho fallado.

Ani. = Estas sete medalhas, eu as descobrirei — abarte

Dor. = Não convidastes nenhum dos meus parentes: paciencia.

Ani. = E ainda tenho dous mil escudos, eu os descobrirei. — — abarte.

Dor. = Mas, q eu deva estar encerrada em Caza; por não ter vestidos para aparecer, He huma iniquidade.

Ani. = Oh quanto estou enfastiado: — abarte
Se a Vossa Sogra; direi-lhe a Vossa necessidade, q a ella tenho dado a incumbencia de vos prover, ella fará o q. for razão.

Dor. = Com a Senhora Sogra não quero fallar nestas couzas. Ella não me ve com bons olhos. Peço-vos q me deis Vós o dinheiro p.ª hum Vestido, q eu darei ordem a mandar comprallo.

Ani. = Dinheiro não o tenho.

Dor. = Não o tendes? E os vinte mil escudos com q se gastarão. — falla sempre com brandura.

Ant. = A vós não vos devo dar a mais contas.

Dor. = Mas devia dallas a meu marido. Por-
te Eu sei, Vós não as podeis gastar.

Ant. = Podeis com essa brandura.

Dor. = Para mostrar a sua razão, não Eu preci-
zo queimar o sangue.

*Sahe dhonde Octavio.*

Jac. = Vem razão minha mulher, tem razão; Sua
esposa não te devia tratar assim.

Ant. = Ah pobres das minhas medalhas. = *aParte*

Jac. = Nem ainda hum vestido.

Ant. = Fiz de a vossa Mãy. Eu lhe dey quatro-
centos requiens.

Jac. = Vós, senhor, sois a cabeça da casa.

Ant. = Eu não posso atender a tudo.

Jac. = Malditas sejão aquellas antiguallas.

Dor. = Por vinte mil escudos, diz q̃ já não tem
nada.

Jac. = Não tem nada. Pois em q̃ se gastarão.

Dor. = Comigo não tem despendido hum vin-
tem.

Jac. = E comigo nem hum real.

Dor. = Senhor Sogro, como vay este negocio

Jac. = Senhor Pay, eu tenho mulher, estou
obrigado a prevenir o futuro.

Ant. = Não posso mais; Não posso mais; Es-
tou aturdido. Não posso mais = *aParte*

{ Toma as medalhas metes no cofre
e parte com ellas. }

Dor. = Que direis à isto - Elle deu-nos huma bella resposta.

Jac. = Que quereis, q̃ eu diga; as medalhas o tem encantado.

Dor. = Se elle esta encantado, naõ o estais Vós.

Jac. = Que me aconselhais pois q̃ eu faça.

Dor. = Que obrigais ás Vossas, e as m.ª razoens.

Jac. = Finalmente elle he meu Pay, naõ posso, nem devo faltar-lhe ao respeito.

Dor. = Ouvistes. Vossa Mãy tem quatrocentos sequins p.ª dispender, farei q̃ os despenda tãobem comigo.

Jac. = Será dificultoso tirar-lhos das mãos.

Dor. = Senaõ quizer por bem, obrigal-a-ei por força.

Jac. = He minha Mãy.

Dor. = E eu sou Vossa Mulher.

Jac. = Comtudo queria ver-vos em paz.

Dor. = He dificultoso

Jac. = Porque.

Dor. = Porque com a sua ira quer meter tudo debaixo do chaõ.

Jac. = E vós naõ fareis menos com a Vossa brandura.

Dor. = Sempre trás à baila a sua nobreza.

Jac. = E vós o vosso dote.

Dor. = O meu dote he verdadeiro.
Jac. = E a sua nobreza não he fingida. Tende paciencia, amada Doralice; he pouco tempo q̃ estaes em caza!
Dor. = Da boa manhã se conhece qual hajá de ser a boa tarde.
Jac. = Minha May vos tomará amor.
Dor. = Não o creio.
Jac. = Procuray fazer, q̃ ella vos ame.
Dor. = He impossivel com aquella besta.
Jac. = Besta a minha May.
Dor. = Sim, besta, he huma besta.
Jac. = E o direis com essa brandura!
Dor. = Eu não quero queimar o Sangue.
Jac. = Amada Doralice, tende juizo.
Dor. = Juizo tenho eu bastante.
Jac. = Anday, sede amavel, sede prudente
Dor. = Fazey q̃ me dem o de q̃ necessito, e logo serey pacientissima.
Jac. = O merecimento da virtude consiste no soffrimento.
Dor. = Assim soffrerey, mas quero eu vestido.
Jac. = Tello hey, tello hey.
Dor. = Quero o vestido, ainda q̃ me hajão de cortar a cabeça. Tenho dito.
Jac. = Digovos, que o tereis.
Dor. = Eu quero-o já depressa, depressa.

Jac. = Agora agora vou ao mercador. (Attencionario bronzeado de alguma sorte) — a parte comsigo.

Dor. = Direy, q vestido pertendiy fazerme.

Jac. = Hade ser hum Vestido bom.

Dor. = Entendo será de tella de ouro, ou de prata.

Jac. = E se fosse de Seda liza, naõ seria bom.

Dor. = Pareceme q vinte mil escudos de Dote podem merecer hum Vestido q tenha algum pouco de ouro.

Jac. = Esta bem, será de ouro.

Dor. = e Mandaime cá o Creado, q quero mandarlhe fazer huma Coisa.

Jac. = Ouvi, taõbem com Colombina deveis mostrarvos pacifica. He Creada antiga de Caza: minha May a estima muito e poderá fallar a vosso favor.

Dor. - Que! taõbem me hey de sugeitar ás Creadas: mandaya, mandaya cá, q me ha prezo.

Jac. = Eu a mando já. (Estou bem aviado. May colerica: mulher de pontinhos: dous ventos contrarios. Queira o Ceo q naõ façaõ naufragar a Caza.) — a parte e Vaise

Dor. = Oh nesta parte não me hade a deixar vencer: a minha verão certamente a tarde a llegar. Meu marido ha de mira diz eu falle assim sem alterarme:

Mas pareceme q̃ he milhor fazello assim.
Quem loucamente se encoleriza perjudi=
ca à sua saude, e fas rir aos seus inimigos.

Sahe Colombina

Col. = O Senhor Conde Jacinto me disse q minha
Ama me chamava, mas eu não avejo a
qui. Porventura foyse já embora.

Dor. = Eu sou a Ama, q te chamey.

Col. = Oh; perdoeme minha ama he a Illustris=
ma senhora Condeça.

Dor. = E eu nesta caza não sou tãobem Ama.

Col. = Eu sirvo a senhora Condeça.

Dor. = Quero q̃ p.ª amanhãa me faças huma
coiza.

Col. = Certamente q não posso servilla.

Dor. = Porque?

Col. = Porq̃ hei de trabalhar p.ª a m.ª ama.

Dor. = Eu tãobem sou tua Ama, quero ser
servida, qd.º não farei q te mandem em=
bora.

Col. = Há dez annos q estou nesta caza.

Dor. = E que quereis tu dizer nisso?

Col. = Quero dizer, q talvez não consiga
fazer comq. eu saya della

Dor. = Villã! malcriada!

Col. = Eu villã não me conheceis bem; se=
nhora.

Dor. = Oh quem he V. Senhoria! Digame para que me não falta aminha obrigação.

Col. = Meu Pay vendia fitas, e alfinetes pelas ruas. Todos somos mercadores.

Dor. = Somos todos mercadores! Não ha diferença de hum q anda pelas Ruas a hum mercador da praça.

Col. = A diferença so consiste em hum pouco mais de dinheiro.

Dor. = Sabes Colombina, q es huã grande impertinente!

Col. = Amim senhora, impertenente! Amim q ha des annos q sirvo nesta Caza q sou mais senhora della do q aminha mesma Ama.

Dor. = Ate sim, ate; e se me não tratares com mais respeito, verás o q te hei de fazer.

Col. = Que farei? q farei?

Dor. = Dar-te hei huã bofetada — dalha e vaise

Col. = Amim darme huã bofetada; depois q dice q me a dará! Assim a sangue frio, sem se queimar! Tal não esperava. Mas juro ao Ceo, q me hei de vingar. Minha Ama o saberá; ella tomará por sua conta o vingarme. Ha des annos q estou em Caza. Sem mim não

pode estar; e absolutamente não quizera
perderme: maldita! Essa bofetada: se
ma tivesse dado minha ama, que he nobre
a soffreria: mas della, que he filha de hu
Mercador, como eu sou, não aposso
soffrer. — Vaise

## Scena 2ª.

Camera da Condessa Izabel.
A Condessa Izabel e depois o Conde
Jacinto.

Izab.= Esta senhora Flora he huma agua mor-
ta que pouco a pouco se vay dilatando.
Se lhe não acudir a tempo certamente
nos affogará a todos. Tenho observado
que ella trata com agrado a todos os que
frequentão esta caza; e me parece que vai
adquirindo credito. Não he por que ella
seja formoza; mas o ser moça a novi-
dade e a fama de que he rica he o que pode
attrahir hum grande partido. Em minha
caza não quero quem mande mais
do que eu, ainda não estou em idade
de me por no canto.
Jac.= Senhora — Sahe
Izab.= Bom dia, bom dia.
Jac.= Que tendes senhora, que me pareceis estais
turbada?

Isab. = Desgraçado filho! estás te arruinado:
Arruinado! porque?
Sim, sim; teu Pay te procurou a morte.
Meu Pay! como me procurou a morte.
Dendo-te hũa mulher, q he indigna de ti.
Quanto a minha mulher, eu estou della contentissimo; extremosamente a amo, e dou graças ao Ceo, pelo beneficio de ma ter concedido.
E a tua nobreza!
A nossa nobreza estava em perigo, senão fosse a dote de Doralice.
Porventura achas hũa mulher rica, q fosse nobre.
Isso era dificil na desordem em q se achava a nossa Caza.
Com semilhantes pensamentos não torneis mais diante de mim.
Senhora hum negocio de importancia he q me trouxe à vossa prezença.
Que quereis dizer-me.
A huma Esposa, q para esta Caza trouxe vinte mil escudos, me parece q he justo, se lhe faça hum vestido.
Para a aparencia q deve fazer, ainda esta mui bem Vestida.
Se se lhe não faz hum vestido bom, não

porio levalla a conversação alguma.

Que! Querias levalla as conversações! Farias huma bella honra à nossa familia se lhe fizessem alguma injuria, a nossa casa o sentirá.

Logo deve estar sempre em casa!

Senhor sim, Senhor sim, sempre em casa retirada sem q ninguem a veja.

Mas todos sabem, q Doralice he minha Mulher; os meus amigos virão visitalla. Algumas senhoras me tem já mandado dizer.

Quem houver de vir a esta casa ha de mandarmo dizer a mim, eu sou a senhora della; e qualquer q se atrever a vir sem minha licença achará sem duvida a porta fexada.

Está bem: faremos tudo o q vós quereis. Mas a pobrezinha eu preciso tãobem contentalla. He necessario fazerlhe hum vestido.

Por amor della mudo de novo: mas por amor de ti q te amo, o faremos. De q queres q se faça o vestido! de barregana: ou de camelão.

O diabo! Pareceme q isto seja proprio a huma Dama!

Ella não he nenhuma Dama.

He minha mulher.

Pois bem, de q querias q se fizesse.

De algumas Dama moderna tenda de ouro, ou de prata.

Estas tomo. Desta Sorte naõ se despedio o Imdustrio.

Semequereis bem, mandaes lhe fazer este vestido,

Izab.= Toma aqui teus dous moedas, mandallo tu fazer.

Jac.= Dous moedas. Vareis para nossa Criada — Vaise

Izab.= Este fitto tem se feito de hum bello Enmorezinho. Vendo taõ cousas de impertinente. Doralice.

Cap.= Com licenza; posso avançar. — — De dentro.

Izab.= Este he o Capitaõ: Entray, entray.

Cap.= Apresento as armas do meu respeito a ilustre Condessa — — Sahe.

Izab.= Ha muito tempo q naõ apareceis.

Hum novo exercicio de Disciplina, q me encarreguey de ensinar ao Regimento q mando; me tem occupado todos estes dias.

Sim as amisades antigas fazes friar pouco a pouco.

Naõ Erraes; perdoime: naõ tem razaõ nos dir. Desde o primeiro dia, q me fizes a honra de aleitarme na tua Companhia, nunca faltey em te servir; e q me achaes, e como Dragaõ, o farey sempre q me mandaes.

Daime aquella caixa.
Promptamente obedeço. — Vaya a ella e decera
Venday tabaco.
A fallar a verdade. Depois q huã partida
de Ussaros no ultimo sitio de Bissignitou me
tomaraõ a minha bagagem nunca mais tive
caixa.
De aquella gaveta, q nella esta huã caixa
trazeima cá.
Sim senhora. — Vay buscar a caixa.
Este Capitaõ, posto q me importuna com o
seu continuado discurso de guerra, me agrada,
porq reconheço a sua obrigaçaõ naõ fas como
alguns, q q.do tem alguma cõfiança, a tomaõ
demasiada. — a Parte
Aqui esta. — Dalhe a caixa
Queirão este tabaco.
He excelente. Virginia pura. Vera vin-
do na ultima frota.
Assi tinhe, eu volo dou.
Tão bem a caixa.
Sim, tão bem a caixa.
A toque de tambor de agradecimento
he protesto as minhas obrigações.
Hoje havies de jantar comigo.
Fazeisme muita merce. Espero q o appe-
tite me servirá de tambem, eq usarey bem

das muniçoens de boca, q̃ me offerece. Ao
mesmo tempo verey a Senhora Doralice, a q̃m
ainda não tenho visto.
Doralice não come á minha meza.
Não! Porque!
Porq̃ não me prezo de comer com ella.
Com tudo he mulher de seu filho.
Se he sua mulher, divirtase com ella.
He verdade q̃ não he nobre, mas porem trou-
xe para caza hum bello dote.
Oh tãobem vós me quebrais a cabeça com
esse dote.!
Não se altere; depondo as armas, e faço
alto immediatamente
Que trouxe. Que trouxe!
Oh! que trouxe quatro trapos.
Não merecia vir para esta caza.
Diz bem, não merecia. Eu me admirey
quando ouvi tratarse na sua ausencia o manejo de
huma tal aliança.
Certamente eu me envergonho.
Eu me compadeço. Esta materia não
devia dar o seu voto.
Mas com tudo vós me aconselhasteis q̃
admitisse.
Eu não assisti a esse concelho, ou ao menos
não disse o que tal me não lembro.

Direitome q̃ anossa casa estava em desordem, Eq̃ era preciso cuidar em remedialla.
Podeiser q̃ eu o tenha dito.
Em conseq̃uencia vês q̃ os vinte mil cruzados de dote podião tornar a sua prima comp[illegible].
Bem pode ser: porq̃ vendo eu a bruxa que ri [illegible], por falta de bens, talvez a lembrança a fazer alguns dote matrimonio, p.ª ter socorro para sustentalla. Com effeito o senhor Conde com este socorro [illegible] todos os seus bens, e elle foy testemunha ao instrumento da recuperação.
Logo todos os Senhores estão livres!
Mais que livres, sem nenhuma contribuição.
Não se padecerá mais daqui em diante, nao teremos já occasião de incommodar os amigos.
Vão bem vós querido Capitão metendo socorridos por muitas leys. Não me [illegible] disso.
Não fallemos nessa materia. O meu limitado todo esta todo as suas ordens.

Scena Colombina

Col. = Senhora minha ama. ali esta o Senhor Cavalheiro [illegible] Prado. ___ Vai-se como chorando

Isab. = Andemos deixemos embora, q̃ vem o Senhor Cavalheiro. ___ Vão-se O Capitão

Cap. = Perdoem-me: não metem dito q̃ fique...

Izab:= Quem vos ensinou tal cortezia - Grande digo: q vos Sabeis, devieis partir.
Cap:= Paciencia, partirey. Inclino o meu Estandarte ao seu movimento — — — Partindo
Izab:= Ouvir! Ajantar vos espero.
Cap:= Hay ouve intimarme a retirada, e mediaõ pondo em marcha.
Izab:= Grande soldado por certo. Menos palavras Anday, e vinde jantar.
Cap:= Ha tantos annos q frequento esta Casa, e ainda naõ aprendi a conhecer o seu temperamento! He mais facil fazer rebentar huma mina, q penetrar o Coraçaõ desta mulher. — — — Vaise
Izab:= Heo Senhor Cavalheiro!
Col:= Sim Senhora. — — Triste como chorando
Izab:= Vem vindo alguem procurar Doralice:
Col:= Senhora naõ. — — — Como a Senhora
Izab:= Que tens? Porq choras.
Col:= A Senhora Doralice q me deo hua bofetada.
Izab:= Como q dizes! Ella te deu hua bofetada, huma bofetada à minha Creada! Porque! Contame como foy isso.
Col:= Porq dizia q ella He a Senhora da Caza q V. Senhoria naõ governa ja nada; que He velha. Eu me puz em campo para defendella, e ella me deo huma bofetada — Chorando

Izab.= Ah indigna petulante, desavergonhada,
Eu mo pagarás, tu mo pagarás. Juro ao Ceo
q̃ mo has de pagar.
<u>Sahe o Cavalheiro de bordo.</u>
Cav.= Dá licença a Senhora Condessa?
Izab.= Cavalheiro, a bom tempo viestes; Eu neces-
sito de Vós.
Cav.= Mandaime Senhora; Eis-me pronto da minha
obediencia.
Izab.= Se verdadeiramente me amais, agora Eu tem-
po tendes de mo mostrares.
Cav.= Farei tudo por obedecer-vos.
Izab.= Doralice, q̃ por minha desgraça he Espo-
za de meu filho, me tem gravemente offen-
dido. Pertendo satisfação, e quero vermelhin-
gada; se o digo a meu marido, elle he hu
louco, q̃ não cuida mais q̃ em medalhas.
Se o digo a meu filho, está namorado da
mulher, e não me attenderá! Vós sois Cavalheiro,
sois o meu confidente, a Vós toca defen-
der-me, e minha razão.
Cav.= Em q̃ consiste esta Offensa.
Col.= Em hũa bofetada q̃ ella me deo.
Cav.= Esta he toda a offensa?
Izab.= Parecevos pouco dar hũa bofetada à
minha Creada.
Col.= Dez annos ha q̃ mereço nesta Caza.

Cav. = Não meparece motivo bastante para seaccender Eum tão grande fogo.
Izab. = Mas Eu preciso saber omotivo porq ofes.
Col. = A aquir Eq esta oponto.
Cav. = Direi q chora teve.
Izab. = Viemos somente deimaginallo. Mas quero dizello. Colombina dizeo tu.
Col. = Disse q mª ama já não governa mais
Izab. = Que vos parece ‒ ‒ ‒ aoCavalheiro
Col. = Disse q Eu della....
Izab. = Callate, mentirosa, isso não foy assim. Pertende ella governar só, pertende preferirme, eporq aminha Creada quiz defenderme, hedeu Euma bofetada.
Cav. = Senhora Condesa, não façamos mais bulla.
Izab. = Pois q! Hei de dissimular Eua tão grdᵉ offensa. Evós vos atreveis aconcelharme. Andai, andai, q sois Eum Cavalheiro sem honra; Esenão quereis empenharvos pormim eu acharei quem seja mais Valeroso, emais cortes doq vós.
Cav. = Hepreciso lisongealla ‒‒‒ aParte
Querida Condessa, não vos enfureçais, eu fallei desta sorte para vos fazer Eum jizo, bem conheço q a offensa Egravissima eq Edigna de satisfação.
Izab. = Dar Eua bofetada amª Creada.

Cav.= He hum atrevimento q̃ senaõ pode soffrer
Isab.= Dizer, q eu já naõ governo.
Cav.= He petulancia. E depois dizer q̃ soje Ella.
Isab.= Digo-vos, q isso naõ disse ella, naõ o podia di-
zer, e certamente o naõ disse.
Col.= Sim disse; em minha Conciencia.
Isab.= Vaite daqui embora.
Col.= E ainda disse mais, q̃ Eu vivia estar posta
ao Canto.
Isab.= Vaite daqui: es huma embusteira.
Col.= Senaõ he verdade, me saya o nariz.
Isab.= Vaite embora, ou te porei as costas hum
pao.
Col.= Se o naõ disse arrebente eu. — Vaise
Isab.= Naõ Vedes credito. Colombina naõ fa-
lla verdade.
Cav.= Logo tambem naõ será verdade o q̃ dis da
bofetada.
Isab.= Da bofetada sim, naõ he a duvida que
Ouvio.
Cav.= E vós o sabeis com certeza.
Isab.= Certamente o sey. E o sobreito he preciso
cuidar em fazer q̃ eu tenha satisfaçaõ.
Cav.= Eu cuidarei nisso. Averiguarey o caso
e verey q̃ recompensa se pode dar, para q̃
fiqueis cabalmente desagravada.
Isab.= Lembraivos, q̃ eu sou Dama, e ella naõ.

Cav.= Muito bem.

Izab.= Que eu sou a senhora da casa.
Direis bem. E tão bem pela vossa idade se
vos deve o mayor respeito.
Aq respeito vem agora aqui a idade!...
Por ella não pertendo razão alguma.
Quero dizer....
Já me entendeis. Direis ao Conde meu
Marido, direis ao Conde Jacinto meu filho,
q eu quero satisfação, q.do não, eu bem sey
oq tenho a fazer; Cavalheiro Eu de q eu vos
espero com a reposta. — Vaise

Cav.= Pouco me custa accomodarme ao humor
desta velha, quanto mais q com esta occa:
zião espero introduzirme com a senhora do:
rotéa, q he mais moça e mais fermosa — Vaise

## Scena 3a

Aposento do Conde Anselmo.
Arlequim com hum papel na mão, depois
o Conde Anselmo.

Arl.= Pois vejo q meu Amo quer arruinar a casa
á força de antiguidades, quero tão bem eu
ter merecimento de facilitar-lhe o cami-
nho. Aqui tenho huma lista de peças anti-
gas imaginarias, aqual fiz escrever por
outro homem honrrado meu companheiro.
Quero darlhe a entender, q mando hum Ar-

monio: ueras lhe posso passar lhe aquella outra com brilhantes muy semilhantes theusas manduvando. Ma esta aqui vem: Senhor meu amo ou falles com o Armonio das Antigualhas.
Ani.= Oh, bello! Traz couzas boas.
Arl.= Ola! Se são boas: São couzas estupendas aqui tenho apontado diversas neste papel, tudo peças preciosas.
Ani.= Ora anda, dize, q quero ouvir.
O ponto esta q me falta ler. Vejamos. G, a, qua; r, e, re; b, i, bi; x, o, xo; Lua. Lua. Hua lua interna achada nas balanças dirigida no sepulcro Bartolomeo.
Ani.= Que diabo de despropositos dizes. Deixa-me ver a mim. Diz: Huma Lua eterna achada nas Pyramides do Egypto no Sepulcro de Ptolomeo
Arl.= Assim sera. Diz mais: Huma fava de Scanderberco nos dentes de quem li esta Carta.
Ani.= Não pode dizer assim: Huma Caixa de Alabastro Benedibereo, e não huma fava de Scanderbereo, e dentro huã perola de Cleopatra.
Arl.= Vamos adiante: Huma dança de Comedia Italiana.
Ani.= Oh q tem cá isso com a antiguidade. Diz;

Huma tranca de Mercurio Romana: adiante.

Art = A aventura do mal feito Cavallo de Ferro.

Ant = Esta certamente será Eua antiguidade da-
rei Dir: Hua ferradura do pé direito do Ca-
vallo Pegaso: Cora: Na verdade q tudo sao cou-
zas raras. Le Eum pouco melhor.

Art = Mas le esta escrito a Armenia = lê = Mes-
tre babio q tem medo de hum lunatico.

Ant = Ol q desproposito Dir: o Astrolabio de
Archimedes Mathematico.

Esta bem, assim dirá: Ol.... Amonita le-
nex fertilis in rabie.

Nao, nao, nao dira assim. Espera. Unc-
ta penas da venir da Arabia. Isto na
verdade Ee couza de Galleria. Ainda
Ea mais.

Senhor Sori: Ouvinas aos dous na
algibeira nao Ee mao final.

Nao, nao, certamente Dir: Hum Eadas
de dentes do Cerbero Cao infernal: e Ainda
temos mais.

Ainda Ea mais vinte peças.

Deixeme ver alista, pois tu me fazes
em Eespedaço — — tirabla alista.

Dizeme, quanto quer o Armenio por todas
estas Raridades.

Cem moedas.

Oh, he muito, lemas disse por sessenta ainda ainda; Podia ser q me tentava extravagantes pella sua inextinguivel. He hum tesouro q nenhum ha de escapar das maõs. — à parte Comsigo

Quer q eu as ajuste por sessenta e setenta.

Sim sou contente vende lhe as, que naõ tem preço.

Pois em tanto faça-me favor de vinte moedas para dar de sinal ao commercio; porq vendo as elle, pode ser q se faculte a diminuir alguma couza do resto.

Toma, aqui tens as vinte moedas. — Dallas

Mas traze me logo a lux inextinguivel, q desejo contemplalla com hum summo gosto; depois farás trazer o restante, elle contará logo o teu dinheiro.

Vou n'hum pulo. Traarei hua lea de azeite, q de moderna transformarey em antiga, e outras mais ridicularias, e assim pantaley estas moedas. — Vaisse

Grande fortuna foy a minha! Arlequim he especial para descobrir Mercadorias de antiguidades. Tanto tenho desejado esta lux inextinguivel, e agora a tenho tão rara. Daquellas do Egypto aquella de Ptolomeo! Quero fazella engastoar em ouro como huma pedra preciosa.

Bart. — Com licença Poderei entrar — Dedentro
Ant. = Ha o Senhor Bartalhia! Entre, entre . . .
Bart. = Seu servo, senhor Conde — — Sala
Ant. = Bom dia, meu amigo. Vos q soys Mercador so=men esperto, e intelligente das cousas rarás, sa=bei q eu fui a compra de sua bellissima anti=gualha.
Verdadeiramente me tendes no conceito de hum famoso Mercador, querendo q eu atta=lie antiguidades, q talvez não valerão nada.
Pobre Senhor Bartalhia não sabeis nada. Eu comprei a luz inextinguivel do Sepul=cro de Ptolomeo. — — — Rise Bartalhia
Sim de Ptolomeo achado em hum das Pyra=mides do Egypto. —— Rise Bartalhia.
Vos rides porq o não entendeis.
Verdadeiramente, eu sou ignorante, e Vos intelligente, e não quero contender sobre esse particular. Porem digovos, q tanta alli=dade se admira, q hum Cavalheiro da Vossa qualidade, perca o seu tempo, e gaste os seus dinheiros neste genero de bestialidades.
Todos neste mundo tem algum divertimento: Huns jogão, outros namorão, outros se divertem n'alarao de parte: o meu divertimento he so das antiguidades.
Senhor Conde, nesta casa esta hum[a]

filha, com ella recebeste tão bem o meu San-
gue. Porella Estou contente, q̃ do mais nao me
importa nada.
Vossa filha esta muito bem; nadalhe falta.
Não lhe falta nada, nao tem hum traço de
hum Vestido, comq̃ saya fora de Caza.
Ouvi, amigo, eu nessas loucuras nao me que-
ro embaraçar.
He precizo absolutamente remedialla.
Procuray m.ª Mulher, fallaylhe, lá vos
avinde com ella, não me quebreis a Cabeça.
Se vos lhe nao destes remedio, sem duvida
lho acho eu.
Deixaime em paz. Vendo de cuidar nas
minhas medalhas, no meu Muzeo, no meu
Muzeo.
Porq̃ he minha filha, e filha dehum Ho-
men honrado, nao he inferior a outra
qualquer.
Eu nao entendo, oq̃ vos dizeis; Seq̃ esta
luz inextinguivel he para mim huã precio-
za joya. Senhor Cavalleiro adeos. = Vai-se
Bella satisfação he a q̃ elle me deo....
Mas aqui vem minha filha, he precizo Ea
ver-me com prudencia com ella.
Sahe dorabelica
Dor: = Amado Pay, e Senhor; vos vindes muy

to poucos vezes a verme.

Part.e Querida filha, Eu me preciso cuidar nos meos interesses; e tãobem venho poucas vezes, porq̃ não quero ouvir parvoices.

Eu q̃ vos escrevi daquelle escrito Eu tudo he pu-ra verdade.

Depois q̃ estou nesta Casa, nunca mais ti-ve hum Ora de alivio.

O marido como te trata?

Delle ~~não~~ me ~~posso~~ queixão. He bom gran-me bem, e não me dá desgosto algum.

Pois entaõ q̃ mais queres? Não te basta isso?

E Minha Sogra não pode verme.

Usa de prudencia, leva a por bem, aco=modate ~~do seu~~ genio: dissfarcalhe algumas cousas: finge q̃ não as sabes: fazelhe tudo q̃ fa-zeta cessas, q̃ com o tempo pode ser q̃ venha a querette bem.

Em Casa todos se vestem, todos gastão, todos se alegrão, e eu nada.

Tem paciencia. Lá virá o dia em q̃ tudo te Succedesse. Há pouco tempo q̃ vieste para esta Casa, e por isso não podes ainda governar nella.

Ate alreada me trata mal, e não me quer obedecer.

He creada antiga na Casa; entendeis

Ee mais senhora della q tu.
Porem eu deilhe huma bofetada.
Destelhe huma bofetada.
Oh la senhora dey, e muito boa.
Em dizey isso assim: Em dizey com essa bella dezemvoltura! Ha quatro dias que viste para esta caza, e ja comessas a manear as maõs: duvi, se continuares a obrar assim, naõ farei mais caso de ti. Porq Eres Mulher de hum Conde, isso y tu tambem Condessa, mas o titulo naõ basta para fazer adquirir respeito, considera q serias huma miseravel, se teu Pay naõ fizesse o q tem feito por amor de ti: Da graças ao Ceo pelo estado, em q te achas: trata com respeito a todos; se humilde, tem paciencia: q desta sorte seras nobre: seras rica, e todos te trataraõ com respeito.
Meu Pay agradesemos essa amoroza reprehençaõ q nos dais.
A senhora Condessa certamente esta indignada, e com razaõ.
Ainda naõ sey se ella o sabe.
Procura q ella o naõ saiba: porem se ja o souber, lembrete de fazeres a tua obrigaçaõ.
Qual he essa minha obrigaçaõ.
He pedirlhe que te perdoe.
Eu pedirlhe q me perdoe: Naõ parece

conveniente ás pessoas dam.ª qualidade.

Naõ parece conveniente ás pessoas d'outra qualidade. Quem ès tu? Quem és? És porventura alguma princeza? Calate tolleirona.

Naõ vos enfureçais, Eu Desejo verdad mas quero absolutamente q̃ me faça este vestido.

Mas depois de haverem feito esta parvoice naõ he tempo delle fallarem nessas couzas.

Logo ficarei sem elle? Logo naõ terei as.ta alguma. Maldito seja q.do ensinou pedra esta cara.

Callate la vibora: naõ falles assim della sorte.

Mas se vejo q̃ me trataõ peior do q̃ hũa escrava.

Ora pois, por esta Vez quero eu remediar isto. Toma esta vinte moedas, compra com ellas o q̃ te he preciso. mas fara como eu naõ ouça mais queixas dos teus amores.

Agradeçovos meu Pay, agradeçovos tudo quanto me fareis: seguirovos q̃ naõ terei do q̃ vos queixar comigo. Outra couza queria eu q̃ me desseis, e depois naõ vos enfadarei mais.

Qualquer, diria q̃ quero:

Aquelle relogio; E vos ainda assim ficaõ

maiȳ doȳ.

Vá bem noite te quero fazer a Vontade Podem torna a dizer, tem juizo, e faze como todos te quererão bem. ___ Dalhe Eum beijo de couro

Não duvideȳ; ouviraȳ como daqui em diante procedo.

Ora poiȳ, amada filha, dame algũa consolação. Neste mundo não tenho outrem maiȳ do q̃ ati. Depoiȳ da m.ᵉ morte serás senhora detudo. Quando te vejo me alegro: q.do sey q̃ estaȳ boa, engordo como Eum porco. Pelo contrario quando ouço gritariaȳ, e bulhaȳ, me afflijo, e choro como Eũa criança. ___ Vai se chorando

Pobre Pay! He sumamente bom. Nadite parece bem estaȳ bestas, q̃ Eâ aqui em Casa. Senão fosse por amor de meu marido, não ȳ teria nella Eum instante.

Sale Arlequim

Arl. = Senhora esta ali Eum Cavalheiro, q̃ deseja visitalla.

Hum Cavalheiro! Quem He!

He o Senhor Cavalheiro do Crato.

Não gosto eu muito desta Visita porem estou pouco decente. Venda não sey aquelle dijo. Olivei!

Senhora q̃ quer.

Vay logo ao Mercador, adizelhe q̃ me

traga tres, ou quatro peças de seda de ouro, ou de prata, para fazeres hum vestido.
S. Será servida.... Mas perdoeme diga meu amo sabe desta compra!
Que impertinencia! Vaes tu temando, e não te importe mais nada.
Esta bem. se for boa. se fara boa — a p.te
Com ironia e Naise.
Dor.= Nesta caza estão os Creados muito mal costumados; mas em breve tempo os reformarey. Ol isto não ha de ser assim. Hum pouco por bem outro pouco por mal ha de vir tempo, em q̃ eu sey de ser a Senhora.
Sahe o Cavalheiro do brado.
Cav.= Senhora, sou vosso escravo.
Dor.= E eu Vossa Serva.
Perdoayme se tomey a confiança de vir incomodarvos com esta Visita.
Admirome, q̃ o Senhor Cavalheiro se dignasse de vir Visitarme a mim. todos os dias frequenta esta caza, mas nunca em m.a camera.
Não me atrevia a fazello, por não vos cauzar incomodo.
Direy antes, que por não desagradar a Senhora Condeça Izabel.
A proposito senhora eu discorrerey hum pouco em negocio, q̃ igualm.te pertence a ambos.

Dor. = Gostara voz ouvirey. Olá traseme cadeiras.
(Sahe hum Criado e chega as cadeiras.)
Ley senhora, q̃ soy cheia de grande bondade,
por isso espero, que receberés com agrado hum
bom officio, q̃ pertendo fazervoz.
Quando souber os q̃ quereis dizerme, voz res-
ponderey.
Dizeime Senhora Condeça, q̃ fizestes voz
a Criada de Vossa Sogra.
Deilhe huma bofetada! E entaõ q̃ temos!
Se ella he Criada de m.ª Sogra, taõ bem he m.ª
Criada. Quero ser servida, e naõ sem ella deyxar
der o respeito; e se esta vez levey huã bofe-
tada, p.ª a outra lhe quebrarei a cabeça.
Senhora, eu creio q̃ Voz estays zombando.
Porq̃ o credes!
Porq̃ me dizeis isto com mansidaõ; vejo que
voz naõ alteraiz.
Este he o meu genio; sempre me enfado assim.
Alem Senhora Condeça Izabel, diz q̃ esta
offendida.
Sinto muito.
E seria bom cuidar em fazer as pazes, antes
q̃ os animos se perturbem mais.
Eu naõ cuido nisso.
Bem creio, q̃ voz naõ cuidays nisso; porem

ainda a Senhora Sogra? q' Está ella offendida.
Pois q' Está ella pertendo.
Achoremos o modo de fazer as pazes.
O modo É facil, e vollo ensinarey eu. Deitar
fora de casa a Creado.
Deste modo pagaria apenas a parte ofendida.
Basta, Senhor Cavalheiro; ou mudemos de dis-
curso, ou eu me retiro.
Senhora minha, se o discurso vos offende,
naõ quero proseguir mais. (Naõ quero des-
gostalla.) ——— aParte Comigo.
Nem me parecia possivel, q' vierais assi-
stirme só por me fazerdes finezas!
Porq', Senhora; Porque.
Porq' Sey q' vola naõ mereço. A Senhora So-
gra me desvia das Conversaçoens: duvido seja
porq' Receie q' eu lhe usurpe os seus Veneradores.
He Subtil como o diabo. ——— aParte
Porem naõ duvide, naõ duvide. Eu primei-
ramente naõ Sou nem formosa, nem agra=
davel. e em segundo lugar só atendo a meu
marido, e naõ me importa mais ninguem.
Logo desprezareis o affecto de hum Cava=
lheiro, q' sem offensia da vossa modestia aspi-
ra a servirvos!
E quem quereis q' perca o seu tempo Comigo.
Eu me chamaria feliz, se vos dignaseis de

receberme por vosso Servo.
Senhor Cavalheiro, Vós estais empenhado com a Condeça Izabel.
Ainda que sou amigo da Caza, não tenho nella parcialidade alguma: Ella tem o seo capital, q̃ he o seo Cridibeo antigo.
Vaõ bem ella He antiga.
Sim, mas naõ quer parecello: ainda tem suas pretençoens.
Vindo por cauza do loucco do seu marido.
Senhora, direi q̃ sou temerario em pedir-vos huma merce no primeiro dia q̃ tive a honra de offerecer-vos a minha generozidade.
Mandaime, servir-vos Eu naõ puedo.
Queria q̃ fizesseis com q̃ fique bem com a senhora Condeça Izabel.
Naõ o digo eu: tendes medo della.
Mas se podemos frequentar a nossa amizade com paz, e quietaçaõ, naõ He milhor.
Com aquella besta será impossivel.
Dezejara ver se podia contrahir amizade com ambas. ——— a parte comigo.
Sabes q̃ m.ᵗᵃ sogra He huma louca.
Sim; He verdade, He huma louca.
Como pertendereis Vós acomodar esta contenda? Naõ creio vos virá o pensamento a consellar-me que eu ceda.

Antes deveis conservar a vossa opinião.
Não me parece q̃ me toque a mim pedir lhe perdão.
Não certamente, a vós não vos toca.
E meu Pay dizia q̃ me toca a mim. — ap.te comsigo.
Estou embrulhado cada vez mais. — ap.te comsigo.
Os Creados merecem de se tratar com respeito.
Sem duvida.
E a quem me perdeo respeito, não devo eu perdoar.
Certamente que não.
Ora vejão! Meu Pay, q̃ me queria comprometer — à parte comsigo
Mas com tudo he preciso buscar algum modo, para se julgar estas differenças.
Como eu não fique prejudicada, alguma couza farei.
Faremos isto. Procurarei q̃ acaso vos acheis ambas em hum lugar. Direi eu alguã couza a favor de huma, e de outra. ~~Bastará q̃ vós~~ vos digneis de saudar primeiro a vossa sogra.
Saudalla primeiro: porque?
Porq̃ he sogra.
O ser isto não faz ao caso.
Porq̃ he mais velha q̃ vós
Se porq̃ he mais velha o farei
Mas ella aqui vem.
Todo o sangue se me altera q.do a vejo. — levantão se

Sebe a Condessa Izabel.

Izab. = Senhor Cavalheiro: vós estays bem devertido: muito me alegro.

Cav. = Senhora Condessa esta feito tudo = Retirasse com a Senhora doralice esta arrependida do seo erro, e prompta a pedirvos perdaõ; mas vós, sabia, e prudente, naõ lho devis conceder. Haveis de contentarvos com a sua disposiçaõ, e para vossa desforra basta q̃ ella seja a primeira a saudarvos.

Izab. = Saudarme somente. — aps.ta ao Cavalheiro

Cav. = Agora agora esperai. — à Izabel.
Senhora doralice dignaivos de cumprir os prometytes. — — a Parte à doralica

Dor. = Senhora Saudovos porq sois mais velha do q̃ eu. — à Condessa Izabel e Vaise.

Izab. = Temeraria tu mo pagaras. — Vaise

Cav. = Está o paõ ajeitado — Vaise

---

# Atto 2.º

## Scena 1.ª

Camera de doralica.

Doralice e o Conde Jacinto.

Jac. = Grande desgraça! grande desgraça! Nesta nossa Casa naõ se perdeniaõ hum dia em paz.

Dor.= Amim mediriy isso! Eu não dou pena a nin-
guem.
Jac.= Ah minha doralice, se me quizessey bem
não me Envirey de tratar assim.
Mas diz voz podey vós queixar!
Vós não Respeitay minha May!
Pois q quereis q eu faça, para mostrarlhe
q a respeito? Quereis q vá dallhe agoa as
mãos! Que vá descalçallo qdº. se deita na
Cama!
Bello, bello, Isto não Rude acabar bem.
Com tudo esta manhãa eu fuy a primeira
q a saudey.
Sim, mas saudalla a injuriastes.
A injuriei! Isso he Falso.
Dissestes, q era Velha.
Ah, ah, ah, agora me fareis Rir. Porq
lhe chamei Velha, entende q a injuriei! Por-
ventura ella pertende parecer moça!
Não he moça; mas tãobem não tem de di-
zer q he velha.
Ha vossa May.
Quando vós foreis daquella idade, gos-
tarieis q vos chamem Velha.
Então Responderey aq me parecer.
Tratay aos outros, como quererieis vos tra-
tassem a Vós.

se Me dissesse q̃ Era moça, pareceria-me dia que
a injuriava.
Que necessidade tendes Vós de Me dizer q̃ Era
moça, ou Vella? Este Era o discurso mais odioso
q̃ se pode fazer as mulheres. Não Ha ne-
nhuma por Vella q̃ seja, q̃ queira q̃ lho cla-
mem. Antes q̃ cheguem aos trinta annos, o-
cultão tres, ou quatro por Vez; passados os trin-
ta os ocultão as duzias.
Ora pois bellamente. Se quereis q̃ Vossa May
seja mais moça que outra.
Tudo isso são ridicularias. Queria tornar
a dizer-vos, q̃ considerasseis q̃ he m.ª May, e q̃
a tratasseis com mais algum respeito.
Sim, eu lhe farei festa, e lhe baillarei
a fofa, para divertilla.
Já vejo q̃ não posso esperar nada; será con-
veniente procurar outro remedio.
Se fosseis hum homem de bem, esse seria
todo o Vosso cuidado. Mas perdoaime sois
ainda rapaz.
Eu: porque?
Porq̃ se fosseis homem de juizo, não consen-
tirieis q̃ Vosso Pay, e Vossa May gastassem
miseravelmente vinte mil cruzados, sem ao
menos fazer hum Vestido à Vossa Molher.
Vinde mao, o Vestido diz m.ª May que

ie fazia....
Naõ he preciso q̃ ella omande fazer; a=
qui esta o dinheiro, eneste instante viria o
Mercador — mostralhe a bolsa
Quem vos deo esse dinheiro.
Meu Pay he q̃ mo deo.
He muito.
Saõ trecentas moedas.
E haveis de dispendellas todas com vosco!
Pardes vejais q̃ vos quero bem, tomais es-
te relogio: eu volo dou.
Quem volo deu a Vós
Meu Pay.
Amada doralice, eu volo agradeço.
Sois o meu querido Marido. Fazeime
hum favor: Mandaime cá Colombina ain-
daq̃ seja com algum afectado pretexto.
Sim; mas eu teria gosto q̃ visseis minha
May. Adeos. — — — — Vaise
Dor. — Sem querer ver, esta he am.ª Camera. Separar
sem juizo. Facilmᵗᵉ se muda q̃rendo, e como
elle quer. He preciso tello forte, e constante
ao meu partido; porq̃ a seu tempo quero redu-
zillo aos elle naõ tem vallor para fazer.
Mas ahi vem Colombina naõ quero q̃ de Le-
ssente me veja — — Retirase hum pouco
Sahe Colombina

Col.: Não está má estoria! Vós mesmo mandão, Vão bem senhor. Conde Jacinto quer q̃ eu o sirva. Está bem com milhor vontade o servirey a elle que á pedinte de sua Mercê.

Dor.: Colombina
(Ah pobre de mim-) - á parte - Senhora eu não fallava de Vós.
Demim fallavas, mas eu te perdoo! Pobrezinha! Deste aquella bofetada amesperar infinitamente.
Ainda a cara me está ardendo.
Vem cá; quero q̃ façamos as pazes.
A minha Ama em tantos annos q̃ a sirvo, nunca me soube amar.
A tua Ama!
Sim senhora, sim senhora; a minha Ama.
Dize-me quanto te dá de ordenado tua Ama.
Da-me seis tostoens cada mez.
Pobre Rapariga, não te dá outra couza! Muito pouco te dá!
Certo na verdade q̃ me dá muito pouco porq̃ a sirvo tanto como eu a sirvo...
Quando eu estava na m.ª caza a m.ª Creada tinha de meu Pay dous mil reis cada mez.
Dous mil reis!
Sim dous mil reis, e os incertos chegavão até huma moeda.

Oh se eu podesse ter huã semilhante fortuna.
Deixarias tu a tua ama!
Por dobrar o ordenado, seria bem tola se
a não deixasse.
Ouve Colombina; se tu querez, agora tens
occasião prompta.
Oh prouvera o Ceo! E com quem!
Comigo; se faz gosto de me querer servir.
Com vossa senhora!
Sim, comigo. Ve bem q não posso estar sem
huma Creada, e meu Pay pagara o ordenado.
Em tanto aqui tens quarenta mil reis adi-
antados pelo salario dos primeiros dous mezes.
Vossa Senhoria me obriga de sorte, q não
posso dizer q não.
Logo tu me querez servir.
Sim senhora.
Mas q dirá minha sogra!
Esse he o ponto, Que dirá!
Buscaremos modo porq ella o saiba. Por
hoje não lhe digamos nada.
Muito bem; farey o q Vossa Senhoria
me manda. Mas se a senhora Izabel me
chama, e me mandar fazer alguma couza
hey de servilla.
Sim, hás de servilla; porem não mostres q
hes minha Creada, antes q eu lhe falle

primeiro.

Mas ucesou a creada de V. S.ª Illustrissima.

Por ora me basta, q tu naõ sejas minha inimiga, e q fielmente me contes tudo o q minha sogra disser de mim.

Do quanto a fidelidade podeis de mim estar segura. Eu vos direi tudo. Antes para q vejais, q já comeso a servir-vos principiarey agora a dizer-vos algumas cousinhas, q tem dito de Vos a minha ama Velha.

Dize, dize, q muito agradecerey.

Bem dito.... mas por vida vossa naõ descubrais nada.

Esta certa, q nada direy.

Bem dito, q sois huã mulher ordinaria, q naõ vos estima, q vos trata como huã Escrava.

Bem dito isso!

Sim, na minha Consciencia.

Disse mais alguma cousa.

Disse, q vosso Marido fas mal em vos querer bem; e q hade fazer todo o posivel para q elle vos tome odio.

Tanto tem dito!

Vo lo juro pela minha honra.

Disse mais alguma cousa.

Naõ me lembro; mas estarey attenta, e vos direy tudo o q souber.

Naõ quero mais nada: temos entendido.
Vou por naõ dar suspeita. [Por dous mil reis
cada mez naõ só contarey o q̃ della souber,
mas ainda acrescentarey alguma couza da
minha caza] — Aparte. Vaise.

Dor. = Eu sou huã mulher ordinaria: huã mulher
ordinaria. Petulante, atrevida, naõ me estima;
taõbem eu naõ estimo a ella, q̃ se eu naõ fo=
ra talvez morresse de fome. Meu Marido
faz mal em me querer bem. Quer fazer me bri-
ar com elle! e elle me quebra a cabeça, que
suspeite esta grande Senhora.

Sale Colombina

Col. = Senhora!
Dor. = Que he isso!
Col. = O Senhor Cavalheiro do Prado deseja fallarlhe.
Dor. = Dizelhe q̃ entre.
Col. = Promptamente obedeço. A V. Senhoria
respeita bem hum Cavalheiro servente: mas á
Senhora Izabel já lhe está mal. — Vaise
Col. = Estes quatro mil reis estaõ muito bem em=
pregados

Sale o Cavalheiro do Prado

Cav. = Senhora perdoaime se torno segunda
vez a incomodarvos.
Dor. = Senhor Cavalheiro, bem sey q̃ naõ mereço os
vossos favores, e por isso permitime q̃ primeiro

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

que tudo vos faça huã breve pergunta.
Sim, eu vos ouvirey com a mayor atençaõ do mundo.
Fazeime o favor de dizerme (mas naõ me lizongeis, porq de nada vos servirá.)
Prometovos a mais rigoroza sinceridade.
Dizeime, se viestes avizitarme por algum novo effeito da Vossa bondade, ou se porq unicamente pertendeis reconciliarme com a Condessa Izabel.
Se isto sucedesse assim, ficaria satisfeito mas de toda a sorte Senhora vos seguro que o q unicamente me importa he conseguir a Vossa graça.
Estais rezoluto a preferirme a m.ª Sogra!
Assim o pede o Vosso merecimento, e huã rigoroza inclinaçaõ me obriga a dezejallo assim.
Logo naõ tereis difficuldade de declararvos ainda na sua prezença.
Basta me naõ faltar á civilidade para naõ offender o meu caracter.
Eu naõ sou capaz de pedirvos, q obreis huã acçaõ vil.
Mandaime, q farei tudo por obedecervos
Sabey q eu estou gravemente offendida de minha Sogra.

Como: antes me parecia; perdoaime, q Vós a-
tendes muito bem ultrajada.
Oh isto saõ bagatelles. As offenças q ella
me fez saõ de mayor ponderacaõ.
Naõ passadas poucas horas depois tive a
honra de vos ver. Dizeime succedeo alguma
Cousa de novo.
Succedeo tanto, q minha sogra quer ver
a Ruina da sua Casa.
Naõ me digais isso por vida vossa.
Que naõ diga isso! logo Vós sois da sua
parcialidade.
Porem, minha Doralice, a Ruina desta Casa
vem a comprehender-vos a Vós, e a vosso marido.
Vá tudo; mas isto naõ hade assucceder assim.
Estou desejoso de saber oq vos succedeo.
Ella teve o atrevimento de dizer, q meu
Marido fáz mal em me querer bem, e q hade
fazer o possivel para q elle me tenha odio.
Senhora minha, ouvistela vós dizer estas
cousas?
Naõ a ouvi, mas o sei de certo.
Custa muito a crello, naõ me parece pos-
sivel.
E vós me julgais capaz de dizervos huma
falcidade!
Naõ me atrevo a julgar isto de Vós, e ellas

quem voz vejo contar essas couzas, poderá ter
errado; ou por malicia, ou por ignorancia.
Dor. = Agora. Colombina.
Sale Colombina
Col. = Senhora.
Dor. = Dizeme, q Eu q tem dito m.^ Sogra de mim!
Col. = Senhora... perdoeme.
Dor. = Naõ, naõ tenhas receyo. Lá o Senhor Cava-
lheiro naõ falla.
Cav. = Eu naõ fallo; naõ tema.
Dor. = Anda, dize, q disse de mim aquella V.^a
Col. = Disse q Voz Erã mulher Ordinaria....
Dor. = Callate. Naõ te pergunto isso, q Eu o que
disse de meu Marido.
Col. = Que faz mal em voz querer bem.
Dor. = Ouvistes, Esposo.
Col. = Que voz quer odiar com ella.
Dor. = Vendes entendido.
Col. = E depois disse q naõ ledigna....
Dor. = Vaste dali; naõ quero mais nada.
Col. = Por vida Vossa naõ me mateis.
Cav. = Naõ tenhas medo, q eu naõ fallarey.
Col. = Taõ bem disse alguã couza de Vor. — ao Caval.
Cav. = Que Eu q tem dito de mim.
Col. = Que sois hum Cavalheiro, q frequentais
muitas casas, e naõ dais nada aos Criados — Vaise

Cav. = Amada Condeça, vos credes esta carta de gente? sabei q̃ ella he creada da Condeça Izabel.

Dor. = Por isso mesmo, senão fosse verdade, não me diria cousa q̃ pudesse prejudicar a sua Ama.
Verá gritado com ella, e por isso estará desgostada.
Senhor Cavalheiro adeos.
Porq̃ me privais do vosso favor.
Porq̃ sois parcial da senhora Sogra.
Eu sou vosso Creado. Mas queria vervos socegada, e contente.
Huma de duas: ou sois por mim, ou por ella.
Juro vos como Cavalheiro, q̃ eu sou pela vossa parte.
Se sois por mim, não me haveis de contradizer.
Direi tudo o q̃ vós direis
Entre mim, e minha Sogra, q̃m tem rezão.
Vós.
Quem he a offendida.
Vós.
Quem deve pertender satisfação.
Vós.
Quem hade ceder.
Vós....
Eu!

Vós não, queria dizer.....
Ella hade ader.
Certamente.
Se nos encontrarmos, q.^m hade fallar primeiro.
Direy.....
Como mais velha não aposso nem ainda saudar.
Se poderia ver....
Devagar, ella hade fallarme primeiro
Sim, assim me parece. Aella toca fallarmos.
Vai bem vos o determinais!
Não posso contradizello.
Quando Vós o determinais, q. sois hum cavalheiro honrado, estou certa q não hey de errar.
Cav. = Mas eu perdoarme....
*Sahe Columbina*
Col. = Senhora, aqui esta o Illustrissimo Senhor seo Pay, q quer darlhe huã palavra
Dor. = Dizelhe q venha.
Col. = Elle não quer entrar, espera a na camera da alcoba.
Dor. = Quererá q eu faça alguma figura ridicula com muita chofra.
Cav. = Se vosso Pay manda....
Dor. = Já lá vay o tempo de mandarme. Agora sou casada.
Cav. = Sim, mas delle sempre podeis esperar

alguma couza.

Dor. = Oh, porisso Eu q̃ mo atendo. Sequerieis q̃ eu falle ao ondella Izabel, quando ella seja a primeira o faréi. Cavalheiro logo q̃ meu Pay vá fôr, vos espero. — Vaise

Cav. = Que E isto, Colombina, tu taõ sollicita em servir a doralice.

Col. = Eu sou Huã rapariga de bom coração. Sirvo com boa vontade aquem comigo E generozo.

Cav. = Ora poiz atendey: para q̃ Voma ama naõ digo, q̃ eu naõ dou nada aos creados, tomay esse cruzado.

Col. = Agradeço Sabey agora o q̃ ella dirá

Cav. = Que dirá!

Col. = Que fiste Huã grande asneira. — Vaise.

Cav. = Que dezaventturada creada! Juraray q̃ ella E a principal cauza das embrulhadas desta Caza. Ella vem com presentes aesta, vay com embustes aquella. Faray diligencia para que descuberta de huã, ó da outra porque apena das suas imposturas.

## Scena 2ª.

Camera do Conde Anselmo
O Conde Anselmo com hum livro grande, e Arlequim

Ans. = Agora posso dizer q̃ cheguey aponto de fazerme illustre com omeu Museo. Ilica

Luz inextinguivel daquella Sorte. E outras tantas formozas antiguidades, como Arlequim me proveo do Armenio: tudo saõ peças de summa importancia. Quero fazer collocallas em seus nichos todos doudaros. Quanto sinto naõ entender a lingua Grega. Este manuscripto E Eum grande tezouro; mas eu naõ o entendo. Arlequim.

Arl.= Senhor.

Ani.= Estou muito contente com a compra q̃ tu me fizeste: agora q̃ tenho aquellas antigalhas em meu poder, te confesso q̃ ellas compradas por Eum pedaço de paõ: valiaõ ao menos duzentas moedas.

Por isso deveras.

Sim certamente. Como Eum ovo vale Eum Real.

Oh velho punha o ponto mais alto certamte. Cahia o pateta.) — a parte. — Estimo muito q̃ ficasse satisfeito.

Agora comprei Eum manuscripto Grego, antiquissimo q̃ valle quarenta moedas e eu o tenho comprado por.... Ora adevinha por quanto o comprey.

Porquanto! por vinte moedas!

Pasma, admirate, arquea as sombrancelhas comprey-o por dez moedas.

Vil. = Destas não metoca amim nada ~ caza comigo.

Ani. = Este he hum Codice Original.

Huã bagatella! Hum Codice original. Digame de q materia trata?

Contem os tratados da paz entre a Republica de Esparta, e a de Athenas.

O q bella couza.

Bem posso dizer q este manuscrito he huma preciosa joya, porq he aunica Copia, q delle ha no mundo. E senão ouve, escuma. He escrito pela propria mão de Demosthenes.

Fora escrito pela mão de hum Oste, terá hum chuiso de cozinha q consolará.

De hum Oste não, de Demosthenes.

Sim tenho entendido. Porem isto he assim. Seria hum bello Antiquario senão conhecesse os caracteres dos antigos.

Facame o favor de me ler aomenos o titulo.

Não ta tenho dito tantas vezes, q não entendo o Grego.

Pois como conhece o Caracter, senão entende a lingua.

Oh bellamente! Como hum q conhece a pintura; e não sabe pintar.

Ora advinhas tu quem lhe passou estas dez moedas. He elle quer precipitarme não fora milhor q eu empurrasse, e não outrem.

porq como creado este he omeu officio.

Formozo livro! Bello codice. Parece escrito nesta hora.

Digame Senhor meu Amo, conhece o Senhor Bellizario Medalha.

Conheço, conheço, Elle presume ter huã famoza Galleria, mas não tem nada q preste.

Comtudo tem lhe custado bastante dinheiro.

Terá dispendido, em vinte annos mais de dez mil cruzados, mas nella não tem nada bom, mas q huma Costa de Esfinge.

Saiba q actualmente he huma desgraça. Tem necessidade de dinheiro e quer vender a Gallaria.

Quer vendella! Os lá se poderião fazer bellas compras.

Se quer agora he tempo.

As cousas melhores comprarey eu.

Mas... o mais he q elle quer vender tudo por junto. / Elle vaiise dispondo. / aps. comigo

Mas elle quererá milhares de moedas.

Menos daquillo q cuida. Com tres mil cruzados se pode comprar tudo quanto na Galleria se acha.

Com tres mil cruzados: este he hum negocio porq se pode empenhar a l'amorá. Se o soubesse quatro dias antes, não gastaria o di=

dinheiro com aquelles impertinentes credores.
He precizo tello forte já q elle levas dispon-
do a Parte comigo. = Ou sera senaõ tem todo o
dinheiro, naõ importa; Eu me obrigarey sellhe de
tudo o q contem aquella Galeria em parte
do dinheiro contado; e o resto com a obrigaçaõ de
hum escrito.
Assim o permetira o Ceo. Querido Ar-
lequim esta seria a minha fortuna. Quanto di=
nheiro entendes tu, q elle quererá logo na maõ.
Ao menos dous mil escudos.
Eu naõ tenho mais q hum mil, e quinhentos
o mais tudo tenho já despendido.
Verei se elle se contenta com elles.
Meu Arlequim, he precizo naõ perder
tempo: vay depressa concluir o contrato.
[illegible] será precizo darlhe sinal.
Sim toma estes sincoenta escudos: da=
lhos para sinal.
Vou num pullo. (e com partindo estes
já os tenho seguros.) ____ á parte
Mas adverte: fará q te dê hum in=
ventario das peças: confronta cada hua
per si, depois vem a avizarme, q quero
ir tambem vellas.
Vou; porq se se perde tempo, o negocio
pode passar a outra maõ.

Não, não o permitta o Ceo; Em forçarme
Eu á desesperação.

Art. = He verdade q o Senhor Belizario quer vender a gallaria; mas com estes trinta e cinta quados comprarei o desfutgo della, elle tirarey qualquer outra Ridicularia, e o tolerão, q não sabe nada o pagará por alto preço — aparte Comigo

Ani. = Nunca já mais eu supuz q teria tão brilhante fortuna, qd.º menos se esperava.

Tart. = Podese entrar. — — Dedentro

Ani. = Ex aqui aquelle bom homem Tartalhia. Não sabe nada, não sabe nada; Entre entre, senhor Tartalhia.

Tart. = Aos pes do Senhor Conde — — à Aparte

Vos. q soy homem de bom gosto, sey q gostareis de ver huma rara antigualla que agora comprei.

Muito sinto senhor Conde, pelo q vejo vamos de mal para peior.

Que quer isto dizer.

Vossa Senhoria se perde com estas Ridicularias, e a sua casa se precipita. Vos soy a Cabeça da casa, e deveis aplicarlhe toda a vossa vigilancia, pois q as couzas não vão cabe ca abaixo.

Quando os de casa se calão sou cabeça, mas qd.º nella gritão, sou rabo.

Vós m.ª filha q̃ esta offendida da a Senhora
Condessa.
Eminha mulher diz, q̃ esta offendida de
vossa filha. Vede agora como nós havemos de
haver com esta casta de brigas.
Com tudo he preciso aplicarlhe oremedio.
Quer Vossa Senhoria q̃ façamos esta paz
entre a sogra, eanora.
Como pertendeis vós fazer esta paz.?
Tenho fallado com minha filha, e ella q̃ fa-
rá oq̃ eu lhe mandar.
He inutel, q̃ eu falle aminha mulher.
Porque!
Porq̃ nunca fizemos nada, nem ella ameu
modo, nem eu daseo.
Mas esta poderia ser huã paz geral da
toda a familia.
Eu naõ estou irado contra ninguem.
Mas naõ he menos de certo Vosso querereis
parecer huma estatua de sal.
Pois que quereis q̃ eu faça.
Havemos de fazer q̃ se fallem, q̃ façaõ
apaz. e Seria bom q̃ Vós assistisseis aella
Esta bem asim o farei.
He preciso q̃ Vós tãobem concorrais com
alguma boa palavra.
Sim Concorrerei.

Já falley com a Senhora Condessa, e me tem
prometido vir a Camera das Visitas aonde
taõbem se achara minha filha.
Bom. Naõ tendes feito pouco.
Veremos nós outros sós, Vós, eu, a Senhora
Condessa, minha minha, e meu genrro
E ninguem mais?
Porq? Quem ha de ter mais.
As mulheres tem sempre seus Conselheiros.
Minha filha entendo q̃ o naõ terá.
Ó ella o terá, ella o terá.
E a Senhora Condessa taõbem o tem
Ó se o tem? E como que o tem
E vós lho consentis.
Eu só cuido nas minhas medalhas.
Meu genrro naõ faz assim.
Cada hum cuida no q lhe importa.
Esta naõ he a norma q̃ devo seguir
quem he cabeça da casa.
Dizeime quantos annos tendes?
Sessenta para os servir
Quereis viver ate cem?
Permitirá o o Ceo?
Se quereis chegar a cem annos tomay
os cuidados q̃ eu tenho. ——— Vasse
Vejaõ q̃ grande homen, olhem em q̃ bella
Casa eu vim meter minha filha. Ó q̃

milhor foro, q eu a tivesse casado com Eum meu igual, e não metivessem subido a cabeça os fumos da sua nobreza e assy que. Post factum nihil consilium. — — Vaise

Sahe a Condeça Isabel só Capitad.

Cap.= Quando se comessa a tratar de Capitulaçoẽs Ee sinal de q o inimigo quer entregar a Praça. Senhora o senhor Vartalhia semostrou desejoso de lançar bandeira branca. Eu bem desejára q elle ouvisse os artigos desta paz; q então poderia sentender, q lhe forem ventejosos.

Isab.= Sempre me estay quebrando a cabeça com este vosso fallar de Milicia, que diabo! Não sabeis fallar de outra Sorte!

Como quer q eu o faça por menos. Ha quarenta annos q vivo entre as armas, onde se me introduzio nos ouvidos o som das trombetas guerreiras, não ouço mais q o estrondo das peças, não vejo outra couza q sangue; tudo me parece tropas, tudo julgo Armada e por isso Eu fallo assim por força deste costume, mas com tudo por obediencia, me restringirey no centro das suas ordens.

Voi mostrais tão arrogante e podeis ser q nas ocasioẽs fosseis o mais fraco do mundo.

Quem sustentou vinte e doux sitios, quem

per quarenta conto campanhas, zomba de qualquer outro encontro em q̃ seleya demonstrar o rosto á morte. Respondeme, mandaime, ex experimentareis o valor do capitaõ Saraca.

Mandovos, q̃ menaõ falleis mais nem de mi. Nora, nem de outrem, q̃ della dependaõ.

Mas sio senhor Vartalhaõ se interessa pela pax de todos porq̃ naõ quer q̃ eu lhe ensine o ajuste deste tratado.

A queproposito aquelle Velho em minha caza? Aqui mando eu, e depois meu Marido.

Muito bem, ja naõ pertende querer, como alliado sustentar nenhuma das partes belligantes, mas como neutral, e amante do bem desta caza deseja ver efeituada huma Pax geral.

Seguer q̃ aqui haja pax geral faça q̃ sua filha tenha juizo.

Ella affirma q̃ ella está innocente.

Está innocente! innocente! Evos taõ bem odizeis! Maldito seja q̃. o diabo aqui ostrouxe.

He Vartalhaõ q̃. m. odiz; naõ sou eu.

Basta; se pertendeis duello.... Saise para fora desta camera.

Está galante, ora me quer, ora menaõ quer ora sou tenente, ora tambor.

Semefareis rias. Ride me buscar de beber

Eu vou- — — Vay buscarlho debeber.
Maldita! amim Vellas.
Aqui tendy Senhora. Offereculhe Eum copo devinho em Euma Salva.
Naõ quero vinho.
Hiũy afforragem deagoa. — — Vay como aSima
tandovoz, porq soy may vella queeu.
Aqui tendy agoa. — offereculhe Eum copo dagoa
Maldito! traceime agoa fria.
Aquente aonde esta.
Ao fogo. ao fogo.
Hiuey buscalla quente / com esta mulher
tenho feito Eum Campo Volante. / — ap.ta ellasire co aSima.
Isab.= Vellha esta palavra ninguem madisse a
te agora. May q faria o senhor Cavalheiro
do Prado na Sua Companhia: seria galante,
q medeixasse amim por servir a Doralice!
Quero Eum pouco desenganarme. Colombina.

Sahe Colombina

Col.= Senhora.
Isab.= dizeme Ca.: Viste quando o Cavalheiro entrou
na Camera de Doralice.
Col.= Vi muito bem.
Guanto tempo esteve la'
May de duas Eoras; epouco depoy tornou
alin,
tornou alin.*
Sim senEora tornou.

Vm estiveste na camera? Ouviste alguma Couza?

O eu naõ entro naquella camera. Sirvo a minha Ama, e naõ sirvo mais a ninguem.

Que nescia! Nem ainda entrarey naquella camera a ouvir alguma couza para me saber contar. Anday es huma tolla.

Nescia, tolla; Naõ volo queria dizer, mas eu sim estive la.

Sim! contame, q̃ Deos farias.

Vantos comprimentos.

O cavalheiro a serve.

Ola se a serve; antes mercio, q̃ elle lhe tem feito alguns mimos.

Deulhe alguma couza.

Creio q̃ sim. Eu vi hum Relogio de ouro ao Senhor Conde Laurinto, dis q̃ lhe dera sua mulher: o cavalheiro tinha hum semilhante, onde creyo sem duvida, q̃ o tinha dado a Senhora Doralice.

Ella não tinha Relogio de ouro: sem duvida lho deu o Cavalheiro.

Tãobem a mim me deu este cruzado.

Porq̃ motivo?

Porq̃ naõ falle.

Fallavaõ porventura em mim?

Seguro.

Que diriaõ, q̃ diriaõ.

Diriaõ q̃ Voy̆ Zabujenta, lo ffirtica, eque pey ou.

Cavalheiro mal nejudo.

Saleo Capitaõ com aagua quente.

Isab.= Mulher impertinente.

Cap.= Exaqui aagua quente.

Isab.= Deao diabo, naõ vedeȳ q̃ estalda.

Toma a aparentha q̃ estalda alançandoa fora estalda ao Capitaõ.

Cap.= Obrigadissimo ao seo favor.

Isab.= Ol, ol, q̃ vos terá quebrado algum osso.

Cap.= Para quem he costumado dos fumos das peças, isto he agua de rozas. Eu naõ fallo.

Isab.= Pois q̃ he o q̃ tem dito demim. — a Colombina

Col.= Naõ pude perceber mais nada, Mas se ouvir mais alguma couza, tudo lhe contarey.

Isab.= Attende, escuta, e observa, q̃ me importa summamente.

Col.= Senhora minha Ama, lembraivos quanto tempo ha, q̃ me prometeste hum par de sapatos.

Isab.= Vmmē compraos atua vontade — Dalhe hũ Cruzado

Col.= Abençoada sejais. / Assim vou comendo aos cucritos. / — á parte Maria

Cap.= Esta palavras vejo, he huã espia oculta, q̃ tem o acesso de hum campo ao outro — á parte

Isab.= Assim me trata o Cavalheiro. — aparte Comigo

Cap. = Quer q vá buscarlhe agua Eum pouco tão pida?!

Izab. = Em minha cara! á minha Vista!.. — o mesmo

Cap. = Senhora estais emfadada! Eu nao o fis de proposito.

Bella acção! — — — — o mesmo

Diga: Senhora Condessa....

E vao mequebrar alabuca.

Que couza lhe tenho eu feito! sempre me mortifica.

Izab. = Tenho curiosidade dever como elles la contem — — — o mesmo

Sahe o Conde Saurito.

Jac. = Senhora seo meu amor tem algum poder em Vosso Coração, peçovos me queiraes conceder huma graça.

Izab. = Que quereis!

Jac. = Minha Mulher, á força das minhas persuações, edas de seu Pay, esta disposta a darvos as possiveis demonstraçoens de resignação, erespeito. Peçovos e com instancia vos rogo, queirais bella, ouvilla, eamalla daqui em diante.

Cap. = Vede q o inimigo quer renderse com condiçoens — — — a Izabel.

Izab. = Oh vós me importunais muito — a olga ritad

Que tendes vós ahi! Eum relogio! — a Saurito.

Isa. = Sim senhora, he hum relogio
Deixao ver. — —
Ahi esta. _Dá o relogio a Izabel._
Quem volo deo.
Minha Mulher.
Vós tendes taõ pouco brio, q. vos atreveis
a trazer esse relogio!
Porque? Que tem elle p.ª q. o naõ traga
lá sim, quem o deo a Vossa Mulher.
Seu Pay.
Naõ he tal. Quem lho deu foy o seu Chi-
chisbeo.
Chichisbeo minha mulher.
Senhor sim. Vai bem ella sedeo a honra
do mundo.
Vós me fizestes ficar aturdido. E quem he
esse aquem Vós chamais Chichisbeo.
He o Cavalheiro do Grado.
Os esse he hum amigo de Caza.
He hum amigo de Caza; mas elle
lhe deo hum relogio.
O Cavalheiro he quem lho deo.
Sim certamente.
Capi. = Perdoeme se entro a tarde nao sou cha-
mado, mas por salvaguarda da verdade
confesso: q. aquelle relogio me parecia
o Conheço, eo tenho visto ao S.r Partalhão

Izab.= Como sabeis Vós isto, q̃ sois hum Velho caduco, e não obedeis. — ao Capitão = Não Eadu-vido; o senhor Cavalheiro fez esta grande mi-mo a vossa mulher. ——— a Jacinto

Jac.= Vós me pondes em hum grande ciume.

Izab.= Desgraçado filho! Bem diria eu q̃ te tinhão morto. Vês, não basta q̃ ella seja huã plebea E e tãobem huma cabeça de vento.

Jac.= Ainda me parece impossivel

Izab.= Eu o verei, tu o verás.

Jac.= A sala das Visitas estão esperando; se quereis, podeis vir.

Izab.= Sim, eu vou; eu vou. / Poderá ser q̃ descubra alguma couza. / ——— à parte

Jac.= Mas o relogio.

Izab.= Por agora o tenho eu. Capitão dai-me o braço.

Cap.= Aqui me tendes prompto com a cavallaria para os seus Contar o vosso lado esquerdo.

Mas senhora, não me griteis.

Izab.= Andai, andai: menos parolas. Contentai-vos assim.

Cap.= He primeiro fazer sentinella morta, e ca-llar. — — Vai se dando o braço a Condessa

Jac.= Minha Mãy, em Mulher são duas ini-migas. Não sei q̃ creia, não sei q̃ diga. O Cavalheiro dar hum relogio á minha mulher! Por q̃ motivo! Vamos, vamos: o tempo descu=

briră averdade ——— Vaise

## Scena 3ª.

Outra Camera do Conde Anselmo.

O Conde Anselmo e Cavalleiro

Ans. = Aqui me tendes, aqui me tendes. Mas q.to tempo Eude estar aqui!

Cavl. = Esperemos q venhaõ, digamos quatro palavras, façamos este ajuste, e depois hireis para onde quizeres.

Ans. = E Arlequim naõ chega com a Resposta da Gallaria. — — — à parte Comsigo

Mas aqui vem gente, Quem he esta, q naõ vejo muito ainda q trago oculos

Heminha mulher.

E com ella quem vem!

Naõ volo disse ja. O seo Conselheiro.

Heroico Capitaõ!

Cousa Velha, cousa Velha!

Mas para q vem elle aqui. Eu desejava q estivessemos sós.

Despacho vir, q vos importa a Vós isso.

Que bello caracter he este do senhor Conde — — à parte

Sahe a Condeça Izabel com o Capitaõ q lhe da amaõ, e o Conde Jacinto

Ans. = Bem vindos, bem vindos.

Cap. = Postos q armas, de meu obsequio com resi=

cimento do senhor Conde.

Bart.= Senhora Condeça, sou seu humillissimo creado.

Isab.= Serva do senhor Bartalhaã.

Bart.= Divisite alguma couza, façamos tudo politicamente. — ae Anselono

Ans.= Ora pois já q aqui estamos he preciso fazer algum esforço. — abarte — Minha Condeça, eu fiz q vieses aqui, para Comunicarvos hum negocio de grande importancia Em poucas palavras me explicarey. Em m.ta Cara quero assar. se alguma couza tem havido entre Vós, esboza estoras agora se pode esquecer tudo. Quero falár as pazes eq na minha prezença torneis como ao primeiro dia em q Doralice vejo para lazas. Vois entendido! Isto quero q se faça assim.. — alterado

Isab.= Quero!

Ans.= Sim senhora Quero; esta palavra so adigo huma Vez no anno; mas qd. adigo alguenta. — Como a Ultima

Isab.= Equereis logo....

Ans.= Aquillo q euquero, tende entendido; não replicais

Isab.= Sey q algumas vezes he huã besta, nao quero irritallo. — Cabarte Comsigo

Ani. = Que dizes? Tendo feito tudo bem. — *a Bartholom*
Bart. = Optimamente.
Ani. = Tendo feito Eu forte trabalho. — *aparte comigo*

*Sahe Doralice servida do Cavalheiro do Prado.*

Jac. = Ella là vem com o amigo. — *a Jacinto*
Bart. = Para Eu cà aquelle Senhor vem a minha filha! — *a Anselmo*
Ani. - Não vos disse já: Escutae os conselhos. — *a Bartholomeu*
Cav. = Meus senhores, com todo o respeito.
Dor. = Serva meus Senhores.
Ani. = Eu senhora não dizes nada. — *a Izabel*
Izab. = Sua Creada, sua Creada — *com desdem*
Ani. = Sentemonos hum pouco: Não estejamos em pê. — *Sentão-se todos*
Izab. = Senhor Cavalheiro, q. horas são.
Cav. = Não seis, certamente.
Izab. = Não tendes relogio!
Cav. = Mandeijo a concertar.
Izab. = Vereis eu. — *tira do relogio q. lhe deu Jacinto*
Bart. = Que vejo Tem o relogio q. Eu dei a minha filha. — *a Bartho*
Ani. = Tendes hum bello relogio. deixaime ver hum pouco.
Izab. = Ei-lo aqui: Vede-o pois, e nelle contemplai e bella Emerra da nova caza.
Dor. = He necessario hum Relogio onde a todas

y Eoras le examinad os quartos dos geraçoens nobres.

Ant. = Agradame este camafeio. He antigo não He verdade. _____ a Izabel

Izab. = Eu não o sey. Perguntayo. aq.^m trouxe p.^a cara este Vrelogio.

Ant. = Quem Volo deo a Vos.

Izab. = Jacinto.

Ant. = E a ti Jacinto quem to deo.

Jac. = Minha Mulher.

Dor. = E a mim deo mo meu Pay.

Izab. = Oh, oh, oh, a seo Pay! _____ com grande riso.

Bart. = Senhora sim, eu fuy q lho dey. sim Senhora.

Izab. = Bom, bom. / Ve como o Pay se interessa em desculpar a filha. / _____ abarte a Jacinto

Ant. = Este Camafeio He perfeitissimo

Bart. = Ora pois, quereis q comecemos a discorrer. quereis comecar Vos. _____ abarte a Anselmo.

Ant. = Vede o Cabello desta Senhora, se pode ser mais formoso. Quero vella com esta lente.

{Vira Huma lente, observa o Camafeio}
{e não atende a quem falla.}

Bart. = O tempo vay passando _____ abarte a Anselmo

Ant. = Principiay Vos, depois direy eu. Em tanto q deixame divertir com este Camafeio.

Bart. = Senhoras seme dais licença q por ordem.

do senhor Conde meu senhor, do qual tenho a honra de ser ~~xxxx~~ parenta....
Dor. = Por minha desgraça.
Bart. = Callaivos lá, e emquanto eu fallo naõ me interrompaiz: Como dizia, senhoraz licença para hum breve discurso. Hem^{ta} verdade que entre as sogras, e as noras poucas vezes há uniaõ....
Izab. = Quando a nora naõ tem juizo....
Dor. = Quando a sogra tem presumpçaõ.
Bart. = Senhoras peçovos, q me deixeiz fallar, ouvirei com q respeito, e com q justiça fallo d'esta senhoria. — a Izabel.
Izab. = Eu naõ digo palavra.
Bart. = E voz estaiz tambem Callada, deixaime fallar a mim. — a Doralice
Dor. = Naõ fallo.
Bart. = Creyo que....
Izab. = Vendez acabado! Eu tambem queria fallar.
Dor. = Cada huma por sua vez; tambem me tocará a mim.
Bart. = Mas se eu ainda naõ tenho principiado, pelo q queria pedir a senhora Condeça Izabel....
Izab. = A senhora Condeça Izabel lhe agradece muito.
Dor. = Que diabo finyte. naõ dizeyte Illustrissima. — a Barta. Ruiã

Irab.= Sem a devida faria a Sua obrigação.
Dor.= Já se sabe por isso eu o digo.
Frat.= Senhor Conde fallay Vós, q̃ eu não posso ma-
is. — — — — ao Anselmo.
Ans.= Acabaystes já! Estão ajustados, esta feita a
paz.
Frat.= Cá te agora aonde estivestes: não ouvistes
estas duas companhias, q̃ sempre estão a ba-
Dalar.
Ans.= Com hum Camafeo desta sorte diante dos
olhos não se ouviria nem o estrondo de hua
Peça.
Frat.= E que havemos de nós de fazer.
Ans.= Fallay Vós, q̃ depois fallarey eu. — torna a tomar o vaso na mesa
Frat.= Agora farey outra prova. Illustrissima
senhora Condeça Isabel queria pedir-vos
me dissesseis os motivos dos vossos disgostos com
minha filho.
Irab.= Os tais muitos....
Dor.= Os meus tão muito mais.
Frat.= Callaivos Dorotea q̃ falla ella, e depois fa-
llareis Vós.
Dor.= A Mi sim deve ella fallar primeiro porq:
(Quasi hia dizendo porq he mais Velha.) — ap. te ao Cavalleiro
Cav.= (Faria hua bella scena.) — — ap. te a Dorotea
Frat.= Fazeime o favor de dizer, a origem destes
desgostos.

Izab. = Não sey por onde comece.
Jac. = Senhor Sogro, se esperamos q ellas digaõ
tudo com ordem, e quietação he impossivel: Eu
q conheço as queixas de huã, e de outra falla-
rey por ambas de huã vez: senhora minha May, soy
contente q eu falle.
Izab. = Fallai em bora. (Ja vejo q hade ser a favor
da mulher.) ——— aparte
Jac. = E vos Doralice contentaivos q falle tão bem
por vos.
Dor. = Sim, sim como quizer. (Ja sey q sera a fa-
vor da May.) ——— aparte
Jac. = Primeiro q tudo, minha May se queixa q
~~Doralice lhe chamou velha~~
Izab. = Vaite daqui temerario
Jac. = Dizia....
Izab. = Vaite embora impertenente.
Jac. = Ainda porq não se enfurece o heu ovejo,
aqui nada se pode eyitar. ——— aparte
Dor. = Muito mais estimey isto hoje se me desse
com modos ——— aparte ao Cavalheiro
Cav. = Aquella palavra lhe faz Erroz ——— aparte
Orat. = Que direy senhor Conde, daqui não pas-
de passar.
Anr. = Ora pois acabarey eu, senhoras minhas...
May antes q me esqueça poderey comprar
este Camafeo.

Vrat:= Vedem.º filho a ella o poderey entregar.
Ani:= Quereis venderme este Camafeo. (a Doralice
Dor:= Vendello! muito me admiro. Servirvos delle,
q' esta a Vossa Ordem.
Ani:= Vos" mo day!
Dor:= Sim, e vos quereis servir delle.
Ani:= Eu vo lo agradeço, querida Nora, eu volo
agradeço.
Dor:= Agradeceo a quem o deu.
Vrat:= Quem o deo a Doralice foy eu.
Izab:= Os tudo sabemos, tudo sabemos.
Vrat:= Que sabeis, dizei q' Eu o q' sabeis!
Dor:= Os outros lhe Eu contey hoje.
Ani:= Basta seja quem quer que for. o q' o deve
naõ me importa o Camafeo me agrada, e lla
modicio elle agradeço. Vosallo Eu, e vos tor-
nareis a dar o Relogio.
Izab:= Entendei já q' a Vossa amada Senhora Izabel:
ra vos fez esse bello mimo, proferi a Senhofa-
ra vos a Sentença.
Ani:= A proposito. Agora poy q' aqui estamos
E presumo concluido este negocio; e Minhas
Senhoras nesta casa naõ ha loucos, e faltando
este falta a melhor cousa do mundo. até a
gora mostreis naõ fazer caso disso, porq' queria
ver até onde chegavaõ os vossos opostos genios:
mas agora já naõ posso mais, e considerando

mito com todo o Cuidado me determiney a
porlle o Remedio. Tenho gosto q' se achem prezen-
tes tambem estes Senhores, os quays seraõ os jui-
zes das minhas determinaçoens. Principiemos
poys....

Sahe Arlequim

Arl. = Senhor meu amo. — ao Conde Anselmo
Ans. = Que queres.
Arl. = O negocio esta feito. A galleria he nossa e
aqui tenho já o inventario.
Ans. = Com licença destes Senhores — levantase
Grat. = Vindes logo.
Ans. = Por hoje naõ torno mais. — Vaise com Arlequim
Grat. = Isto he bello em minha Consciencia
Dor. = Podemos hirmos tambem nós.
Isab. = Andai poys, esta he a minha Camera.
Dor. = A Camara das Visitas he Salada.
Isab. = Oh oh tambem vos vireis receber visitas nes-
ta Camera.
Dor. = Aqui posso eu vir, e aqui virei.
Isab. = Naõ, naõ haveis de vir.
Dor. = Vedes sempre he assim. — abanttalhe
Grat. = He possivel q' sem o Senhor Conde descubra-
mos o motivo destas discordias.
Isab. = Aqui esta o Sr. Capitaõ q' ha alguns an-
nos q' me conhece, e me trouxe nos braços
emquanto menina. Elle sabe quem sou

diga sequanidō digo aenfurecerme Eu sem
rezad.

Cap: = Oh Eé verdade, Ella nunca falla sem fundamto.
se a trombeta naõ agitimulla nunca ella con-
tra nabriga.

Dor. = O senhor Cavalheiro Eé boa testemunha doz
demim tem dito aSenhora sogra, e ella sa-
be semequeiso com muita rezaõ.

Cav. = Senhoras pondemoz estas leviandadez departe
Alegramonoz naboa paz.

Dor. = leviandadez Ue Ahmais! leviandadez.
Vaõ bem voz metendo dito, q eu tenho rezaõ
q eu estou offendida, éq amim me toca o
naõ Ceder.

Izab. = Bom senhor Cavalheiro, Voz soiz quem a
aconcelha aSenhora Doralice.

Cav. = Eu naõ aconcelho aninguem, maz digo a
quello q entendo.

Izab. = Soiz Eum Cavalheiro indigno

Cav. = Senhora, soiz dama maz naõ voz convem per-
dermeo respeito.

Vrat. = Que quereiz q voz diga, meus Senhores,
Esta Eé Euma casa deloucos. Aquitai la
isso entre voz, outroz, equem tiver tenha
senoce. — Vaise

Izab. = Voz naõ sabeiz depolitica. — ao Cavalheiro

Cav. = Quanto disto tu bem voz mostraiz saber.

saber pouco.

Izab. = Impertenente; assim fallais com huã dama, & vós estais aqui como hum asno, e naõ dizeis nada?

Cap. = Senhor Cavalheiro, uma senhora falla mal, naõ se falla della assim.

Cav. = Como? vós defendeis o partido da Condessa Izabel, della como Mulher naõ posso tomar satisfaçaõ alguma. Vós respondereis pelas injúrias que contra ella metem dictado. ____ Vase

Cap. = Agora estou metido em huã bella embrulhada ____ abatteo

Izab. = Primo, senhora, Ide p.ª a vossa Camera. ____ adorselue

Dor. = Torno a dizer-vos, que tambem eu posso aqui estar.

Izab. = A vossa impertenencia me provocaria a maltratar-vos com as minhas maõs.

Dor. = Maõs tambem eu as tenho.

Izab. = Mas as Mulheres civis naõ chegaõ a uzar as maõs. Estas couzas saõ lembradas as mulheres vis, e plebeas. Estou offendida, saberei vingar-me, mas a minha vingança será igual a minha pessoa. ____ Vase

Dor. = Enquanto me move o riso.

Cap. = Eu que por reputaçaõ, e empenho, deverei entrar em batalha, e expor me ao perigo da morte Eu que em tantos encontros de guerra viva tez

ndo salvado a vida; naõ quero perdella por hũa mulher. Usarey de todos os estratagemas da guerra, e estudarey amais fina politica para devertir o inimigo, e ganhar tempo ateq chegue alguma ocasiaõ favoravel, q me livre deste embaraço. ——— Vaise

Dor. = Quando nada tenho vencido. Ella se foy e eu fiquey aqui na salla das Vizitas! Prometo q com a minha brandura tenho de confundir, e vencer todas as mais furiosas do mundo. ——— Vaise

---

# Acto 3.º

## Scena 1.ª

Camera do Conde Anselmo, e bofetes.

O Conde Anselmo e Arlequim.

Arl. = Ex aqui por tres mil quidos, vejaõ lá q ta parvendas.

Ans. = Querido Arlequim eu estou touco de contente. Qual he a causa das Demoras.

A causa das coleras he a q tem o primeiro numero.

Das conchas queros dizer.

Senhor Sim: dentro della estaõ tres mil peças de fructos domad, isto he ostras amejoas, caranguejos, e outras cousas semi-

Bentes athadas nas eminencias dos montes.

Ani. = Voltas Valem os tres mil cruzados.

Onumero segundo he huma Caixa de pei-
xes petrificados detodas as sortes.

Isto he digno da galleria de hum Principe.

~~Onumero terceiro he huma Caixa com huma~~
collecção de Mummias, e esqueletos de todos
os animaes, entre os quaes esta o de hum Basilisco.

Tambem tem o Basilisco.

Oh! e tem, e tão grande como hum caixão.

E sabe de donde o trouxeram?

Sim senhor; ~~elle veyo de~~ ~~que~~ nasceo de ovo de hum gallo. Chocado por hum sapo.

Sim, sim, ja ouvi dizer q os gallos depois de huns tantos annos poem hum ovo, do qual nasce hum Basilisco. Arlequim eu te estou muito obrigado: tu concorreste para eu fazer tão preciosas compras.

Sou hum homem feito de proposito para estes negocios; ainda me não conhece inteiramente, daqui apouco me conhecerá melhor. [Mas elle me conhecerá a tempo q eu me tenha posto em salvo, com estas moedas que lhe tenho pillado.] — — abarte Arlaire

Pate Pancracio

Ani. = Eu hei de divertirme aqui por espaço da

dous, outros meios: Emquanto não puzer em ordem estas antiguallas não vou a campanha, não vou as conversaçoens, nem ainda a fora de Caza: farei q̃ me tragão aqui de comer. Mandarey q̃ me armem aqui huã barra de Campanha, e aqui mesmo hei de dormir, assim não me aturdirá os ouvidos aquella minha impertinentissima mulher. Aqui não quero ninguem, não quero ninguem.

Panc.= Senhor Conde podese entrar. — de dentro

Ant.= Não quero aqui ninguem.

Perdoeme Sou Pancracio Cola q̃ dezejava porme aos seus pes. — de dentro

Ora venha venha. Esta Caza esta a sua ordem; bova! Ja soube q̃ fiz esta bella compra, e corre a admiralla.

Senhor Conde, haverá q̃ sou seu bom amigo, haverá sessenta annos q̃ nos conhecemos. — bova

Perdoeme, q̃ eu estava occupado, senhor Pancracio, q̃ fortuna he a minha em vossê fazerme este favor!

Soube q̃ Vossa Excellencia tinha feito huã grande compra de antiguallas, e com ser medeis Ocenica, admirais estas preciozidades.

Senhor Pancracio, agora posso dizer q̃ nesta, e em outras Cidades nenhuma Gallaria

diga á min Ex:ª tenho nella couzas raras, espre-
ciozas.
Com grande gosto averey. V. Senhoria ten
sabe, q̃ eu tenho conhecimento dessas couzas.
estes meus cabellos se encanecerão muito an-
tes de tempo, e tenho a vista quasi perdida
por quérer penetrar com excesso os segredos
da natureza, e á obscuridade das antigualhas.
Não há duvida q̃ Vos sois o mais pratico, e
o mais intelligente Antiquario, q̃ há em ba-
litmo. Day huma vista de olhos á aquellas
caixas, onde se estão alguns de hum pequeno
thezouro.
Com sua licença. — Poem os oculos, e desgalhar os — Caixas
Ficara pasmado, qd.º vir o Basilisco, q̃
certamente não vi ate agora, e as penas da
Fenix da Arabia. — á parte comsigo
Agora vejo, q̃ o Senhor Battalheia me
tem dito toda a verdade. Este he hum homen
q̃ enlouquece com estas couzas, e por isso he q̃
sempre fica enganado. — á parte comsigo
Ani. = olhando com dissimulação. / Não se satisfaz
de ver aquelles peixes petrificados. / — á parte com=
Grandes! Vio algum dia couzas mais bellas! } sigo.
Senhor Conde, permitta-me q̃ eu falle
com liberdade.
Sim, dizei livremente o q̃ vos parecer.

[Naõ o disse eu, ficou encantado.] — aqui[te] comigo:
Primeiro q̃ tudo, entende V. Senhoria que eu sou homem de honra!
Eu por tal vos julgo!
Crê q̃ eu tenha conhecim[to]. destas couzas
depois de mim, ninguem milhor do q̃ Vós.
Porquanto pagou toda esta fazenda.
Ani. = Vindore. = Ouvi, mas em segredo, q̃ ninguem o saiba. Eu comprei tudo por hum pedaço de paõ. Por doze mil cruzados.
Senhor Conde, em segredo q̃ ninguem nos ouve, tudo isto naõ vale tres mil reis.
Como naõ vale tres mil reis? Vós as tendes observado bem!
Tenho visto quanto basta para julgar seu Valor.
Mas estas peças crostaceas!
Saõ cascas de ostras, e amejoas, achadas no lodo, ou lançadas pelo mar na praya, quando elle anda alterado.
Os peixes petrificados!
Saõ pedras trabalhadas hum pouco com arte para enganar aos pouco avizados.
E as Mummias.
Saõ esqueletos de caens pequenos, gatos, e ratos!
Mas o Basilisco!

Heropeiro raya, q os Charlataens costumaõ transformaõ da figura do Cavaitiço para devertir agente nas praças qd.º querem vender obalsamo.

Senhor Pancracio, Voz mematais, Voz me arrancais o Coraçaõ. E as antiguidades, as pinturas, as estatuas, as Medalhas.

Pelo q tenho visto saõ cousas q podem valer cem escudos, se lá chegaõ.

Entendo q estais zombando comigo, ou vos fareis para induzirdme á q vos venda todas estas couzas por pouco mais denada; mas enganaisvos, se assim o entendeis.

Eu Sou hum homem com Sinsra. Naõ sou capas de enganarvos; mas seguravos que estais enganado.

Pan. — Pede Vartalhia pegando em Arlequim
Vart. = Com sua arma namaõ. = Naõ fujas, naõ tenhas pejo; ou confessa ao Senhor Anselmo a verdade, ou te hide espanar comas minhas maõs.

Arl. = Tremendo = senhor meu amo peço perdaõ....

Ans. = Que fizeste falla.

Arl. = A vergonha me embarga as palavras na boca.

Vart. = Anda desgraçado confessa. Naõ foste tu ás com fingidas antiguidades enganaste

ao Senhor Conde, elle despatta o dinheiro.

Art. = Sim senhor; eu lhe fiz entender, q̃ havia comprado as antiguallas ao Armenio; mas a luz inextinguivel e huma candea dalcorinhas.

Ans. = Ah vellaco, e a gallaria nad a comprasteao senhor Belizario!

Art. = Nad senhor: este he hum desfrego q̃ comprey ao Senhor Belizario com o dinheiro q̃ Vossa senhoria me entregou para eu lhe dar de sinal.

Ans. = Eos mil, e quinhentos escudos q̃ te dey onde estad.

Art. = Parte os tenho comidos, e parte estad netta bolsa.

Ans. = Depressa vasse chamar a justiça, e este Velhaco morra em huã prizad. — Tiralhe a bolsa

Pan. = Ah senhor Conde perdoaime, este sim he verdade, q̃ merecia pagar a pena de sua infidelidade com hum castigo severo: mas como nysto teve grd.e parte a sua credulidade, assim me parece q̃ nad mereçe pena tad rigoroza.

Vart. = Diz bem o Senhor Pancracio, se eu fosse o senhor Conde o expulsaria fora de casa e assim aprenderia a nad enganar mais a seus Amos.

Ans. = Vaite com o diabo; nad me apareças mais diante dos olhos.

Ant. = Vou, mas em tanto levarey comigo o pouco q ainda cá tenho. — Vaise fugindo

Camr. = Senhor Conde muito estimo ter sido o instrumento do vosso desengano. Meday, modas e não medalhas.

Bart. = Eu tenho summo gosto de vos ter descuberto hum ladrão famillïar.

Ant. = Quando menos, estes escudos poderey empregallos em outras couzas melhores — p. comigo

Cam. = Senhor Conde de Vossa obediencia.

Ant. = Senhor Camerario, fico-lhe m.to obrigado.

Cam. = Senhor Bartolhia, tenho grande contentam.to de vos ter servido tãobem. entendo q elle declarará esta loucura. — a Bartolhia Vaise

Bart. = o Ceo o permita. Em tanto vos estou infinitamente obrigado. Guarde-vos Deos Senhor Conde, Arlequim não he hum formoso Velhaco

Ant. = He hum bribante, hum embusteiro

Que queria vos fazer destes moveis.

Não sey... deixeios estar aqui, p.a augmentar a galharia.

Ainda quereis proseguir em ter galharia.

Bem q quereis q eu fique sem este pequeno divertimento.

Queira q cuidasseis hum pouco na Vossa casa: queira q seis justamente as diferenças entre a historia e a ley da.

Poy bem ajustemoly.
Evós quereij interesarvoz nellez de coraçaõ.
Nisto porei todo o esforço.
Seculini for. eu naõ faltarey em ajudarvoz no que puder. Amim oz meimporta Ea minha filha; quiéra vella contente. Ja o comsiguio, muito q bem; qdo. naõ lasiy oz Eide farei. Pego nella, chevoazo m. casa.
Sinhor Vertalhia, taõ bem amim meimporta aminha paz. Quero q nysto noz intereuemoz com todo o esforço.
Agora me consolay: agora fallay como homen. Euvou buscar minha filha Edevos buscar aventola condeço, e tuidemos em pacifficalla. _______ Vaira
Agora naõ medeiparei maiz enganad. Aprenderey á minha custa; aprenderey aminha custa - _______ Vaira

## Scena 2a.

Camera com trez portaz duaz aoz ladoz ehuã ao meio. O cavalleiro por huã porta lateral, o capitaõ pela outra com Espontante, fazendo cada hum voltado para a porta por onde sahio, sem reverem hum ao outro, edepoiz se encontraõ no meyo. da Scena.

Cav. = Sim senhora, aqui estou para deffender

ovouo partidor.

Cap. = Eu serey o teu defensor, devisto por minha conta; combaterey, i é for necessaria ainda q seja com hum destacamento inteiro.

O Capitaõ naõ terá valor para deçistir.

O Senhor Cavalheiro naõ me assusta. a mª. espada nunca rejeitou derostos.

Eu o encontrarey. — — Veo Capitaõ

O Diabo. — — vendo ao Cavalheiro

Senhor Capitaõ cuiday em darme satisfaçaõ das enjurias q semelhem feito.

Dr. mim naõ tem V. Senhoria recebido injuria alguma. Eu sou neutral.

Mas recebiz da dama de quem Vos segui o partido. Eu bem estay obrigado a darme satisfaçaõ.

Com a espada serã dificil primeiramente porq ja naõ tenho exercicio, e em segundo lugar porq huma balla de artilharia me pôs em estado de naõ poder mover estas pernas.

Naõ metais isso a bulha: metay maõ a espada.

Senhor Cavalheiro, já q aqui estamos sós, e ninguem nos ouve, façamos hum breve armystiçio, e permitame q do campo da batalha passe ao retiro do gabinete, elle digo aquattro palavras, como homem, como seu creado, e bom amigo.

Dirvy poys q̃ eu vos atendo, mas explicaivos com brevidade.

= Agora será brevissima: Que pertendereis Vós fazer, se mais estava Eum desafio. Se Vossa Senhoria estima tanto a Senhora Condena Doralice, como eu confesso q̃ estimo a Senhora Condessa Izabel, Eum melhor q̃ naõ fallemos em tal dezafio; porq̃ ficando Eum de nós morto no Campo, ficaria muito offendida a reputaçaõ das duas Damas, e os inveijosos fariaõ odioso o decoro desta Caza.

Mas a Senhora Condessa Izabel me offendeo com muita imprudencia, e Vos aprovastes as suas palavras.

Protesto como Official Honrado, q̃ oraõ fis por offender a V. Senhoria mas somente para sosegar a colera da Senhora Dama.

Perdoeme, naõ seria melhor porparte que V. Senhoria porparte da sua Nora, e eu porp.te da Sogra fazendo as vezes de Enviados extraordinarios, procurassemos fazer esta paz.

Eu naõ tenho essa auctoridade sobre a Senhora Doralice.

Nem eu tenho posto algum de Commandante sobre a Senhora Condessa Izabel; mas espero, q̃ se eu lhe fallar, estará pelo que eu quizer.

Cav. = O mesmo espero eu tambem da Snrª. Doralice.
Cap. = Vamos Eu uma couza. Sentemos os projectos da paz; e se succeder q isto se consiga bem; teremos o merecimento de haver posto em quietação toda esta familia.
Cav. = Sou contente. Eu vou receber as commissoens da Senhora Doralice.
Cap. = Eu vou receber outanto, as ordens da Senhora Condessa Izabel.
Cav. = Esperaime q eu chego torne. _Entra no aposento de Doralice_
Cap. = Desta Vez ainda eu fiquey com reputação se puder vencer com boas palavras, muito bem; de outra sorte não quero empenharme no ataque.

_Sahe a Condessa Izabel._

Izab. = Senhor Capitão, q discorreste com o Cavalheiro.
Cap. = Tremeo á vista do meu marcial aspecto! não se atreveo apresentarme a batalha: e assim, feito hum breve concelho de guerra, nelle acordâmos procurar não só o socego de Vossa Senhoria, como tambem huã paz geral.
Izab. = Emquanto Doralice estiver nesta caza nunca a haverá. Dizeime o Cavalheiro continua a declararse por ella.
Cap. = Elle he hum honesto Medianeiro entre huma, e outra parte. Creyame V. Senho=

ria fielle de mim. Deme hum alvará do teo
Comissario, elle prometto q ficará satisfeita
Izab. = Muito bem. Estou por tudo o q fizeres.
Cap. = Constituame Plenipotenciario!
Izab. = Por tal vos aprovo.
Cap. = Pois esteja descançada, e deixeme a mim
a cautela deste manejo.
Izab. = Porem t'advirto, q naõ resolvais nada sem
que eu o saiba.
Cap. = Dessa sorte já naõ serei Plenipotenciario!
Izab. = A vós vos deixo a liberdade do tratar.
Cap. = Mas naõ de concluir.
Izab. = Naõ senhor, de concluir naõ.
Cap. = Logo sou enviado simples com as condiçoẽs
de referir!
Izab. = A primeira condiçaõ he a de ella, q Doralice
vá para fora desta casa.
Cap. = Está dito.
Izab. = Primeiro se ha de tirar o meu, depois o seu.
Cap. = A mim se propoem em precipicio as rendas da
casa.
Izab. = Precipite-se a casa, mas vá fora Doralice
Cap. = Ella ahi vem.
Izab. = Temeraria ainda se atreve a apparecer-me
diante dos olhos! Todo o sangue me ferve no
corpo. Naõ quero vella. Vinde comigo.
(Entra no seo aposento)

Esp. = Cuvou. Vemo que a Enviatura não sirva

venada. — — Vaise com ella.

Doralice eo Cavalheiro sahindo do seo aposento.

Dor. = Vedy. Eu vendo para lhe fallar, e ella me foge.

Cav. = Quereis talvez fazer as pazes.

Dor. = Não senhor. Queria dizerlhe, q se ella não quer, q eu vá a sua Salla das Visitas, tão bem eu não quero q venha ao meu aposento.

Cav. = Logo bom foy q ella se fosse, porq assim evitastes huma nova bulha.

Dor. = Se dizerlhe estas quatro palavras, não era motivo de acender nova briga.

Cav. = Credey talvez q ella se não inflamasse.

Dor. = Boa viagem. Nada me importaria isso.

Cav. = E vós não lhe cuideis de alterarvos.

Dor. = Nad senhor, bem o sabeis: eu exponho a minha razão sem q o sangue se me inflame.

Cav. = Mas com toda a frialdade. Do vosso sangue, está alaza amotinada, e não ha paz entre Vós.

Dor. = Acaso tenho eu a culpa!

Cav. = Não certamente.

Dor. = Pois então senhor Cavalheiro, não me mortifiqueis sem fundamento.

Cav. = Já q sois tão discreta, e prudente, daime licença q sem prejuizo das Vossas Conve-

nitências, eu trate o ajuste da vossa sogra.

Dor.= Nisso me fareis grande gosto.

Cav.= Haveis de estar pelo q eu fizer.

Dor.= Para tudo vos dou amplo poder.

Cav.= E daysme a palavra de dama?

Dor.= Sim com a condição porem, q no ajuste se faça ao meu modo.

Cav.= Assignaime Vós as condiçoens

Dor.= He huma de duas: ou que eu hey de ser senhora desta casa, sem q a sogra tenha intrometta pouco, nem muito; ou que quero o meu dote, e tornar p.a casa de meu Pay.

Cav.= Algum meyo acharemos para combinar as couzas com modo.

Dor.= Sim, vide buscay termos convenientes mas lembrando q nesta ajuste nao quero ficar debaixo, nem tanto como a ponta de huma agulha.

Cav.= Isto he hum grande embaraço! Mas lá vem o capitão. Saibamos o q diz da Sr.a dona Izabel.

O Capitão sahindo do aposento de Izabel.

Cap.= Senhor Cavalheiro fez a conferencia com a senhora doralice.

Cav.= Sim senhor, falleilhe, e me deu faculdade para tratar o ajuste.

Cap.= Vai bem eu tenho as instruçoens, e o ajuste.

necessaria da outra.

Cav. = Comecemos pois. Por preliminar deste tratado vos faço huma proposta alternativa: a Senhora Doralice, ou quer ser Senhora nesta caza, ou quer receber o seu dote, e ir se della para caza de seu Pay.

Cap. = Respondo pela Senhora Condessa. Se a Senhora Doralice quer ir-se, e deixar livre a Fabrica desta caza; sahirá com todas as Honras militares: mas primeiro se hade tirar o dote da Sogra. Depois o da Senhora Doralice feito pela anterioridade do seu direito.

Cav. = Façamos q a Senhora Izabel dê a Senhora a pensão de quatrocentos escudos por anno, e ella fará as suas despezas, e pagará taõbem a creada.

Cap. = Com licença logo venho. — (Vay ao aposento de Izabel e logo volta) ~~[illegible]~~

Cav. = ~~[illegible]~~ Naõ pode resolver-se. Taõbem elle Senhor mesmo me parece q cedeo. Melhor seria q cada huma se governasse assi:

(Torna o Capitaõ do aposento de Izabel.)

Cap. = Quatrocentos escudos naõ se lhe podem assignar. Darselhe-haõ trezentos.

Cav. = Esperai-me q eu já venho — Vay ao aposento da

Cap. = Taõbem este he Plenipotenciario como Doralice eu sou.

(Sahe Tartaglia da porta do meyo)

Tart. = Senhor Capitaõ estou aos seus pés.

Encaminhando-se p.ª o aposento de Doralice

Cap. = Para onde marcha senhor Barttaleia!

Para minha filha.

Agora se esta fazendo o congresso para tratar o ajuste entre ella, e a Sogra.

E quem trata este ajuste.

Pela sua parte se declarou Enviado o senhor Cavalheiro do Prado.

Bart. = A proposito E este senhor Cavalheiro

Sahe o Cavalheiro do aposento de Doralice

Cav. = O ajuste esta feito!

Bart. = e Sim! e Como!

Sahe o Conde Anselmo da porta do meio.

Cap. = Senhor Conde já estaõ concluidos os artigos da paz

Ans. = Folgo muito, folgo muito. E como!

Cav. = A Senhora Doralice se contenta com trezentos escudos por anno!

Cap. = E a Senhora Condessa Izabel os assigna.

Bart. = Minha filha está louca. Vamos devagar. — — Vay a Doralice e depois torna.

Ans. = Minha mulher esta endemoninhada. Ella me ouvirá. — Vay a Izabel.

Cav. = Estes Velhos querem fazer perdermos o nosso trabalho.

Cap. = A Conveniencia era Bonesta, os preliminares de paz muito bem dirigidos; porq. afa=

her a verdade, a Senhora Doralice tem hum genio muito inquieto.

Cav. = Bem se vê com a não olhos alegra, pelo q ouvio que diria ella.

Cap. = Antes a Sora offendeo gravemente a Sos= gros; e por isso se tem armado muitos mais os dois partidos, e se acendeo mais a batalha.

Cav. = Estais mal informado.

Cap. = Agora agora o ouvireis de huma vonda extraordinaria. Colombina.

(Sahe Colombina da Camera de Izabel.)

Col. = Senhor.

Cap. = Dize-me ca, q lhe os disse a Senhora Doralice da Condessa Izabel.

Col. = Oh eu não sey nada.

Cav. = Não lhe deis credito: antes ella dizia a Senhora Doralice muito mal de sua ama.

Col. = Eu não disse nada.

Cap. = Credeme, como Cavalheiro

Cap. = Se isso fosse comigo; te mandaria pôr em prizão, e te faria passar â Varata. (a Colombina) Com esta embustera foy a origem da dis- cordia entre estas duas Senhoras.

Cav. = Sem duvida.

Col. = Vou dizer a Senhora Condessa, q a deixe hoje logo do seu quartel.

(Vay a Izabel e depois torna.)

Col. = Vendo feito huma bella couza. — ao Cavalheiro

Cav. = Parente, q fizeste bem em semear discordias entre tuas Amas.

Col. = Eu naõ sey oq Vos dizeis.

Cav. = Bribanta tu foste aquella q disse da Ilora-patogra! Eu vou a Senhora Doralice descobrir-lhe estas tuas maldades. — Vay a Doralice e torna

Col. = Ora esta naõ esta fea. Semesfregad para q diga mal naõ tive fazello.

Torna Anselmo do aposento de Izabel.

Ans. = Tu, desgraçada es a cauza de tudo.

Vay a Doralice e depois torna.

Col. = Vay bem este couzo entra a contas comigo.

Torna o Cavalheiro do aposento de Doralice.

Cav. = Tu podes dezertar quando quizeres, porq agora se descobre tudo. — Vay ao aposento de Doral

Col. = Todos me querem enforcar.

Sahe Vartalheira do aposento de Doralice.

Vart. = He verdade lingua maldita q disseste mal de minha filha a Senhora Condessa!

Col. = Eu naõ sey de nada.

Vart. = Espera, espera. — Vay a Izabel

Col. = Cuidad q me ha de de meter medo.

Anselmo do aposento de Doralice.

Ans. = Agora, agora descubri tudo. Veras oq te succede. — Vay a Izabel.

Col. = Agora começo hum pouco a temer.

O Capitaõ do aposento de Doralice

Cap. = Naõ o poderia crer. Oh q' lingua peior que huma tropa de partidarios ocultos. — Vay a Izabel.

Col. = Estou apertada sem duvida.

O Cavalheiro do aposento de Doralice.

Cav. = Colombina estás descoberta. Eu sey q' tens andado com estes embustes de huma parte e da outra. Agora todos saõ contra ti, e querem q' tu pagues a pena. Aconselhote q' te vâs embora.

Col. = Mas para onde desgraçada de mim; para onde?

Cav. = Depressa vay para a tua Camera; e fechate da parte de dentro. Eu procurarei ajudarte.

Col. = Pela sua vida, naõ me desampare.

Cav. = Depressa, q' vem gente.

Col. = Maldita fortuna! Aquelles dous mil demais cada mes me entupiraõ os olhos.

Vaise pela porta do meio

Cav. = Agora q' esta descuberta a malicia desta creada; com mais facilidade se acomodarâ tudo.

Sahe o Conde Iacinto da porta do meio.

Iac. = Cavalheiro, q' tem Colombina, q' chora, e parece estar afflictada?

Cav. = Descobriose ser ella q' semeou as discordias entre a Sogra, e a Nora; e agora en-

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

entre ellas se trata o ajuste.

Iac. = Queira o Ceo q̃ se consiga.

O Capitaõ do aposento de Izabel.

Cap. = Eis-me aqui interprete de felices successos. A Senhora Izabel està persuadida de tudo: e se a Senhora Doralice vier saudalla à sua camera, mediante hum abraço q̃ lhe ha de dar com amor, e ternura, se concluirá entre ellas a paz.

Cav. = Vou dizello a Senhora Doralice — Vay a Doralice

Iac. = logo minha ellas està aplacada

Cap. = Aplacadissima: tudo està accomodado; a todos quer dar quietaçaõ.

Iac. = Graças ao Ceo.

O Cavalheiro do aposento de Doralice.

Cav. = A Senhora Doralice està promptissima para receber o abraço da Senhora Izabel, mas quer q̃ venha ella visitar a Senhora na sua camera.

Cap. = Esta he huma desentima diversaõ de armas Cavalheiros, mas entendo q̃ servaõ para nada. Vay a Izabel.

Iac. = Verdadeiramente me parece q̃ isto toca a minha mulher.

Cap. = Ella pertende ser a offendida.

Tartalha do aposento de Izabel.

Tart. = Minha filha naõ quer vir obedecer à Sogra.

esperay q agora farey q ella venha — Vay a doralice

Isac. = Ay! Vas bem no fay Eu contra ella.

Cav. = O bem. Vesto pertende q isto se faça por bem.

O Conde e Anselmo do aposento de Izabel.

Ansl. = O esta sim, q he bella: Alegra Eadelicto Eum galhardie a Nora.

Vartalhia do aposento de doralice.

Vart. = Tudo está feito. Agora virá minha filha obedecer á senhora Condessa: basta q esta Senhora haja acceitallá, q d. avis para the seu animo.

Ans. = Bem, bem, assim o fará. Vou dirello a minha Mulher. — Vay a Izabel.

Vart. = Vejaõ og Expreviro para temperar estas duas gastas.

Cav. = Vos arcaduistes a fazer huã bella acçaõ. — abartalhia

Isac. = Louvo a vossa prudencia. — abartalhia

O Capitaõ do Aposento de Izabel.

Cap. = Senhor Vartalhia, podeis dizer a vossa filha q senaõ desaccomode, e q fique de guarda no seo quartel.

Vart. = Porque.

Cap. = Porq a senhora Condessa diz, q sendo ella Dama, naõ deve levantar se da cadeira para receber a ella. nem pode passar as suas sinlas sem offença do posto q o occupa.

Cav. = Eu vou dirello a sr.ª Doralice. — Vay a doralice

Vart. = Fora com aimpertenencia!
Isac. = Eu Eirei aminha May, efarey por persua=
dilla.
Vart. = Ivi amado filho, farei esse beneficio.
Isac. = Minha May nao me ladÊ direi que nao.
Vart. = Pareceuvos agora isso bem! — aplas. = Vay a Izabel.
Cap. = Apertencao nao Ee xtravagante; ella Ee
illustre, tem razao.
Vart. = Minha filha nao tem tantas pertencoens.

O Cavalleiro do aposento de Doralice.

Cav. = Dis asenhora Doralice q̃ ella nao Ee dama, mas q̃ trouxe vinte mil cruzados dedote e nao quer ser ultrajada.
Cap. = Vaio Eum quarto de conversao, evou logo dirello á senhora Condessa: duvido q̃ se rompa a tregoa.
Vart. = Venha cá, esperay.
Cap. = Vem ou nao vem.

Doralice na porta logo a Condessa
Izabel do seu aposento.

Dor. = Nao senhor nao vou. Direi aessa Velha q̃ requeiro, q̃ venha ella.
Izab. = Desavergonhada amim Velha.
Dor. = Senhora Mocinha estou a sua obedien-
cia — Saie
Izab. = Ou ella ou eu fade saber desta casa — Vai-se
Vart. = Ah pobre Cartalhia! Que Eisto q̃ te luz=

Ede.

Cap. = A Senhora Doralice tem razão.

Cap. = Ouvistes aquelle bambort de vossa filha!
Parece q quer armar nova bulha — abastalha

Bart. = Oh q mulheres! Oh q mulheres.

*Amiecamo do aposento de Izabel.*

Ani. = As minhas medalhas, as minhas medalhas
Cada vez me embrulha mais com estas lou-
cas: Dizei ós gourdes, q eu queiro gastar
o meu tempo nas minhas medalhas.

*Vai-se pela porta do meyo*

Bart. = Oh q louco! Oh q casa de loucos.

*Jacinto da Camera de Izabel.*

Jac. = Senhor Sogro, eu estou desesperado

Bart. = Que te succedeo.

Jac. = Ouvistes! Minha mulher chamou Velha a
minha May; aqui anda o diabo nesta ca-
za; aqui anda o diabo — *Vai-se pela porta do meio*

Bart. = Se aqui está o diabo, q esteja. Ateu sey q
faço: estou atordido. Ahi! eu estou
morto, se vivo.

Cav. = Hirey eu a aplacar a Senhora Doralice.

Cap. = Eu dou meia volta à direita, e marcho para
fazer socegar a Senhora Izabel.

Bart. = E eu creio, q Vós outros sois a causa de
isto andar de mal para peior.

Cav. = Eu sou hum Cavalheiro Honrado.

Cap. = E eu hum Official de Guerra, Capitaõ q̃ muitas vezes tem servido de Coronel.

Cav. = Saberá a Senhora Doralice a injuria, q̃ vós me fazeis. — Vay-se Doralice

Cap. = Quero dizer a Senhora Condessa o pessimo conceito q̃ fazeis de mim, q̃ sou huma grd.ᵉ Cabeça para Campo, e gabinete. — Vay-se adiante

Bart. = Oh esgamados, deixay vós! Eu estimo aquelle Capitaõ de guerra em mey.ᵗᵉ. Quer fazer o officio de Procurador: E minha filha com o Senhor Cavalheiro q̃ a serve. E aquelle animal de meu Genro o sofre: Mulheres com fantesia, maridos sem juizo, diabos em pela Caza; forçozamente tudo ha de andar ás avessas. — Vai-se

## Scena 3.ª

— Outra Camera do Conde Anselmo.

O Conde Anselmo, o Conde Jacinto seu filho.

Ans. = Se eu me tivesse aplicado somente ás medalhas, e aos camafeus, naõ me succederia o q̃ agora tenho experimentado. Aquelle maldito cirilegium he a cauza de toda a minha ruina.

Jac. = Ah Senhor essa ruina comprehende a todos. Dos vinte mil escudos já naõ ha nada. A colheita ainda vem longe, e para comer será preciso contrahir dividas.

Ani.= Vendo dito. Arlequim meaarruinou de todo
Jac.= E para complemento das novas felicid.^as^
Cada hum de nos tem hua mulher; q̃ ambas
fazem hua bella parelha.
Ani.= Eu naõ cuido mais nisso.
Jac.= Pois quem ha de cuidar!
Ani.= Os eu certamente naõ cuido. Bem me hĩto
enlouquecer quanto basta.

Sahe Cartallesia

Cart.= Com sua licença.
Ani.= Eis aqui a minha afflicaõ. — ap.^te^ Comigo
Cart.= Senhor Conde, perdoaime tevendo dar-
vos molestia; mas sasse preciso, porq se tra-
ta de hũa couza importante, e he necessario pro-
curar o remedio.
Ani.= Tudo deixo a vossa disposiçaõ.
Cart.= Vos quereis cuidar nas vossas medalhas.
Ani.= Em quanto puder naõ as hei de deixar.
Cart.= E vos Senhor Genro, q̃ direis, Pareceuvos
q̃ assim vaõ bem os negocios de vossa Caza!
Jac.= Eu digo q̃ em pouco tempo nos veremos re-
duzidos a peior estado q̃ antes.
Cart.= Senhor Conde, ouvio o q̃ diz este vosso filho.
Ani.= Ouço; mas naõ sei q̃ remedio poss dar-vos.
Cart.= Quereis por-vos em estado de veres as es-
trellas ao meio dia.
Ani.= Temos muitas rendas.

Vart. = Esperai; muitas mais saõ as desgraças. Estas duas mulheres o diabo dirá.

Ani. = Digo q. naõ pode haver couza peior.

Vart. = Naõ cuideis em remediar isto.

Ani. = Eu naõ descubro remedio.

Vart. = Pois eu sim: basta q eu tivesse huã pouca de auctoridade nesta caza.

Ani. = Por mim vos dou quanta quizeres.

Isa. = Sim, querido Senhor Sogro: tomay à vossa conta a economia da nossa Caza. Amintilla, fazey isto por amor de vossa filha.

Vart. = Muito bem. Vamos dentro desta camera fareimos duas regras de escritura, convindo nós dois, e em poucos annos ficareis sem dividas, tereis dinheiro, e pas em Caza. = Vadis

Ani. = Vamos; mas seja a primeira condiçaõ naõ me tocares nas minhas medalhas. ——— Vaise

Isa. = Desta sorte estou certo, q se elle tiver juizo, todas as couzas irão para melhor. ——— Vadise

Saõ a Condeça Izabel e o Capitaõ.

Isab. = Naõ me falleis mais em reconciliarme com Doralice, porq isso he impossivel.

Capi. = Se quer declarar a guerra, tem razaõ, senhora Condeça.

Isab. = Pode darse maior impertinencia q esta.

Cap.= Sam publicad manifestos, todos a Reconde-
compostal.
Isab.= Absolutamente me quero fora desta casa.
Cap.= Certo q̃ Vm.ce dous Commandantes em hũa
Praça, naõ podem acomodar bem.
Isab.= Senaõ fosse naõ seys porq̃, lhe encheria a
cara de bofetadas.
Cap.= E seriaõ bem dados; o subalterno deve ter
respeito ao seu mayor.
Isab.= Capitaõ, se meu marido naõ amanda embo-
ra, deveis vós procurar o modo de fazer com
que se vá, ou por força, ou por vontade.
Cap.= Pelejaimos com hum inimigo muy vigilante,
para elle naõ valem surprezas, naõ lhe daõ
cuidado os assaltos, ele seguiria esforçar
o porto, entendendo q̃ naõ lhe faltará socorro;
defenderia, e poderia, q̃ se ficaria de peior
partido. Vamos q̃ se acenderia huma grande
batalha.
Isab.= Eu so naõ tenho valor p.a sustentala.
Cap.= Por mim a sustentarey, usarey de todas
as armas possiveis, athé q̃ consiga abrir a
brecha, mas se assentará do dulce entregar
a Praça, quererá sahir com as honras milita-
res do seu dote.
Isab.= Dotes, dotes, sempre vem a campo este
dote; Já vos disse outra vez q̃ em primeiro

lugar estava o meu.

Cap. = He muita verdade: mas o dote da Senhora Doralice chega a vinte mil cruzados, e o seu não passa de dous mil.

Izab. = Sou eu hum ignorante não sabey nada.

Cap. = Sim, q.do não se falla ao seu modo, não se sabe nada. — — a parte

Sahe o Conde Anselmo e Bartholeo

Izab. = Que he isto, meus Senhores, temos outra alguma novidade, como he costume.

Ans. = A novidade a ouvireis agora.

Bart. = Perdoai-me se vos venho dar algum incommodo.

Izab. = Vossa filha tem pouco juizo.

Bart. = Daqui a pouco virá ella tambem.

Izab. = Ella cá, q vem fazer a m.a camera?

Ans. = Deve de vir por algum negocio de importancia.

Cap. = Quererão talvez ordenar alguã Dieta na Izabel

Izab. = E não tende outro lugar senão este.

Bart. = Escolhemos este, p.r q vos não viesse algum desfluxo fora da vossa camera.

Izab. = Regalei-a eu como ella merecia.

Bart. = Bem eu vos parece.

Sahe Doralice, Jacinto, e o Cavalheiro do Prado.

Cav. = Servo humildissimo meus Senhores

Izab. = Que direis a isto! Sempre tem o Cavalheiro

ao lado - - - - ao Capitaõ

Cap.= Quando a Infantaria se acha sem assistencia da Cavallaria, corre perigo o seo vencimento - - - a Izabel

Ant.= Entenemos entenemos. - - - e Ventaõ-se todos

Dor.= Podese saber o motivo, para q̃ me conduzis te aqui: - - - a Jacinto

Isa.= Agora o sabereis.

Ant.= Minha querida Mulher, minha amada Nora, sabey q̃ ja naõ sou cabeça da caza.

Izab.= Ja se sabe q̃ o ser cabeça da caza me tóca a mim.

Ant.= Naõ duvideis, esse cuidado naõ vos pertence a vós. O Senhor Vartalha se encarregou do governo da nossa caza. Meu filho, e nós demos nelle toda a nossa acçaõ, e direito, e assignamos alguns Capitulos, q̃ vos agora tambem ouvireis.

Izab.= Isto he huma injuria, q̃ se me fáz a mim

Dor.= Quanto a isto, na falta da cabeça da caza me toca a mim.

Izab.= Eu sou della a principal senhora.

Cap.= Vos: agora he tempo de sustentar o ballo.

Dor.= Eu desempenharey as Vendas com o meu dote.

Cav.= He verdade, he verdade.

Vart.= Ora pois haja silencio. Jacinto fazeime o gosto de ler os Capitulos desta convençaõ

caõ q esta feita, e acabada: deixai os preambulos, q naõ importa nada.

Isac. = Ponha o papel e le os capitulos convencionaes

Primeiro.....

Ant. = Que se ponha de este termo, com mayor medida

Isac. = Primeiro: q o senhor Bartholeu e Estaganelli seja de desempenhar todas as rendas pertencentes á caza do senhor Conde Anselmo Vestarani.

Izab. = Contigo ao diabo

Isac. = Segundo: Que o dito senhor Bartholeu seja de prover a caza do dito senhor Conde Anselmo de Sustento, vestido, e pagamento dos creados della.

Dor. = Dito dito acceitto, porq naõ tendo nada que presta.

Isac. = Terceiro. Que seja a arbitrio do dito senhor Bartholeu procurar os meyos para a quietacaõ da familia, e principalmente fazer q vivaõ em paz a sogra, e a nora na dita caza

Izab. = He impossivel, he impossivel.

Dor. = He hum demonio, he hum demonio.

Isac. = Quarto. Que nenhuma, nem outra das ditas duas Senhoras tenhaõ amizades continuas, e fixas; e aquella q pertender tellas possa ser obrigada a ir viver ao campo.

Izab. = O dito he muito.

Dor.= Este Capitulo offende a civilidade.
Cav.= Este Capitulo me offende a mim. Bem enten-
do, meus Senhores, bem entendo; e pois vejo, que
vos faz molesto o serviço q̃ faço a Senhora
Doralice, desde logo parto desta Caza; porque
hum Cavalheiro bem nascido naõ deve por nenhum
modo concorrer para a inquietaçaõ de huma
familia. —— Vaise
Dor.= Seo Cavalheiro se vay embora tãobem naõ fi-
cará o Capitaõ.
Bart.= Que diz Senhor Capitaõ: hum visto a prudencia
cia com q̃ se soube entender [illegible].
Isab.= O Senhor Capitaõ naõ tem este valor [illegible]
[illegible]
Cap.= A prosa [illegible] se seja velha.
Bart.= Por isso mesmo se deve quebrar.
Cap.= Acabarieda: Eu me hey embora, e naõ tornarey
aqui mais: mas queria saber o motivo
porque com hum tão galante modo se dá bai-
xa ao meu officio desta qualidade.
Bart.= Isso naõ sabeis? vo-lo direy eu: porq̃ depois
os Bisbilhotes naõ servem de outra cousa mais
q̃ de condescender com as loucuras das Se-
nhoras.
Cap.= Eu sempre segui o partido da Senhora Con-
dessa; porq̃ a ella me pedia a estimaçaõ, q̃ della
fazia: a Senhora Condessa já q̃ me [illegible]

vou servir a outra Potencia.

Izab. = Andays, q̃ sempre fostes hum Omen de pouco valor, e de pouca Contra.

Bart. = Vamos adiante com os Capitulos.

Jac. = (lê) Que as duas Senhoras Sogras, e Nora, p.ª mellor se conservar a paz entre ellas vivão separadas em duas aposentos diversos, hum de sima, e outro por baixo.

Izab. = A de sima quero eu.

Dor. = E eu tomarey o de baixo, porq̃ terey menos que subir, e descer.

Jac. = (lê p.ª) Que Colombina vá fora de Caza.

Izab. = Sim tres mandalla embora.

Bart. = Bom, bom, e Agora me consolay. Ora pois aqui na vossa prezença Abraçaivos, e beijaivos em sinal de paz.

Izab. = Isso não.

Dor. = Isso nunca o verey.

Bart. = Eilo vay, aquella q̃ for primeira em abraçar e beijar a outra, terá este anel de diamantes. — mostrallhe hum anel.

(Izabel e Doralice se levantão hum pouco em acção de quererem abraçarse, mas logo se suspendem, e tornão a asentarse.)

Izab. = Antes arrebentar — gratte Comigo

Dor. = Antes sem aneis todo o tempo da minha vida — gratte Comigo.

Sart. = Nem ainda por hum anel de diamantes.

Ant. = Se he antigo, o tomarey eu.

Sart. = Ora poys, ja vejo q̃ he impossivel, q̃ se abrasem, e se apacifiquem, e se o fizerem, o fariaõ constrangidas, e as couzas feitas por força naõ valem nada. Ouvistes vos os Capitulos? Eu sou o director desta caza: cuidarey em tudo, e farey q̃ nella naõ falte nada. Senhor Conde a V. Senhoria lhe assigno cem escudos cada anno, para q̃ possa comprar as suas antigalhas.

Ant. = Bello! sois hum homem generoso.

Sart. = E vós Senhor Genro, me ajudareis na economia desta caza; e assim aprendereis a governalla.

Jac. = Serey prompto executor das vossas ordens.

Sart. = E vós Senhora Condeça estareis no aposento de sima, e m.ᵃ filha lá debaixo: por algum tempo comereis em meza separada; e assim espero, q̃ naõ vendovos, nem tratandovos, ~~tudo~~ estaraõ em paz, e naõ haveraõ mais q̃ ódios entre a Sogra, e a Nora.

---

Fim

A.D.